ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 14 DE OUTUBRO DE 1892 — NUMERO 233

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Outubro, ás 4 horas e 4 minutos da tarde.

A Camara approvou em 2.ª discussão o projecto de receita geral da Republica.

Essa mesma casa do Congresso rejeitou o projecto vindo do Senado alterando os dias de festas nacionaes.

= Foi rejeitado o imposto de 10 réis sobre os charutos e as caixas de phosphoros de fabricação nacional, sendo elevado a 100 réis a taxa sobre charutos estrangeiros.

— No paquete *Venus* seguio para Pernambuco o Dr. Rego Barros, secretario da legação brazileira em Londres.

— Falleceram o contra-almirante Rolim e desembargador Costa Miranda.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Idalina Ferrer de Mello, professora publica de ensino primario de Pasmado de Iguarassú e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu José Ribeiro da Fonseca Braga, professor publico do ensino primario de Chã-Grande e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado resolve nomear Laurentino Felix de Oliveira Lima, para o cargo de delegado de policia do municipio de Ingazeira, em substituição de Zenon da Silva Loureiro que fica exonerado.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do questor policial, em officio n. 938, de hoje datado, resolve exonerar, a pedido, José Gomes de Moura, do cargo de subdelegado do districto de Serra-Verde, do municipio de Bom Jardim.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— O governador do Estado, á vista do que expoz o commissario geral interino da guarda local, em officio n. 855, de hoje datado, resolve exonerar Bartholomeu Victorino de Souza do posto de sub commissario da guarda local de Quipapá.

— O governador do Estado, de conformidade com a proposta do commissario geral interino das guardas locaes, em officio n. 855, de hoje datado, resolve nomear José Marques Bacalhão para o posto de sub-commissario da guarda local de Quipapá, devendo assumir o exercicio no praso de 15 dias.

— O governador do Estado resolve exonerar a pedido, Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Timbaúba

— O governador do Estado resolve exonerar Bazilio Quidute de Souza Ferraz do posto de commissario da guarda local do municipio de Afogados de Ingazeira.

— O governador do Estado resolve reintegrar o cidadão Laurentino Felix de Oliveira Lima no posto de commissario da guarda local, devendo servir em Afogados de Ingazeira, onde assumirá o exercicio de praso de 30 dias, ficando considerada sem effeito a portaria de 20 do corrente que o nomeou para igual posto no municipio de Tacaratú.

Officios:

— Ao senador Ermirio Cesar Coutinho, presidente da commissão promotora da exposição de Pernambuco, preparatoria da de Chicago.—Accusando o recebimento de vosso officio e 27 do corrente, no qual me participastes a inauguração dos trabalhos da commissão a que presidis, e a designação do dia 10 de Novembro deste anno para a abertura solemne, nesta capital da exposição preparatoria, cumpro o grato dever de manifestar-vos o meu reconhecimento pelos louvaveis esforços que tendes empregado para o cabal desempenho da vossa incumbencia, com o que testemunhaes a elevação dos vossos sentimentos patrioticos.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai entregar ao director geral das obras publicas a quantia de 5:000$000 por conta da de 100:000$000 concedida pelo governo federal, para occorrer ás despezas com os reparos do palacio deste governo.

— Ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso.—Declaro-vos que nesta data submetti á deliberação do Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o assumpto do vosso officio de 7 do corrente, sob n. 6.

— Ao gerente da empreza do Hyppodromo do Campo Grande do Recife.—Envio-vos, para vosso conhecimento, copia do aviso de 15 do corrente, sob n 241, do Sr. contra almirante Custodio José de Mello, ministro da marinha, no qual accusa o recebimento da quantia de um conto duzentos e cincoenta mil réis, producto da corrida realisada em 29 de Junho ultimo, a esforços dessa empreza, em beneficio das familias das victimas do naufragio do couraçado «Solimões».

O mesmo Exm. Sr. agradece a essa empreza, em nome da marinha nacional, tão humanitario acto.

— Ao contractante do fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria do Governo.—Recommendo-vos que forneçaes á Secretaria deste governo um livro em branco, com 200 folhas, para trabalhos eleitoraes, conforme solicita o concelho municipal de Villa-Bella, devendo effectuar-se o pagamento por conta dos cofres da União, nos termos do art. 64 da lei federal n. 35, de 26 de Janeiro findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARI[O]

Officios:

— Ao presidente do concelho municipal de Villa Bella.—De ordem do Sr. governador do Estado, remetto-vos o livro em branco que solicitastes em officio de 20 do corrente, que assim fica respondido.

Outro sim, opportunamente vos serão enviados os titulos eleitoraes que pedistes no citado officio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Sr. governador do Estado declaro-vos, para os devidos fins, que o presidente do Superior Tribunal de Justiça, conforme participou em officio de 27 do corrente, concedeu no dia anterior ao juiz de direito do municipio de Ouricury, bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, trinta dias de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado, declaro vos, para os devidos fins, que o promotor publico do municipio do Brejo, bacharel Francisco Martiniano de Oliveira, segundo participou em officio de 23 do corrente, entrou na mesma data no gozo da licença que lhe foi ultimamente concedida.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem gratuita de prôa para Maceió, no vapor de hoje, a Domingos Alves Feitosa, de côr branca, cabellos pretos e crespos, olhos pretos, corpo e estatura regulares.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á Limoeiro dê passagens, por conta do Estado, da estação de Tracunhaem á do Brum, em carro de 2ª classe, a um criminoso e duas praças, que tem de conduzil o, sendo para estes de vinda e volta, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje, sob n. 935.

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1892

Abaixo assignados commerciantes na villa de correntes.—Informe o Dr. questor policial.

Arthur Barretto da Rocha Lins, pedindo providencias no sentido de serem prestadas ao fallecido major João Baptista da Rocha Baixa Lins, as honras militares a que tem direito.—Dirija-se ao general commandante do 2º districto militar.

Antonio Felix do Nascimento.—Informe o Dr. questor policial.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Venha por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

Claudino Henrique de Araujo, pedindo reintegração.—Aguarde opportunidade.

Bacharel Joaquim Alcibiades Távares de Hollanda, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Carneira da Silva Rego. pedindo prorogação de licença.—Como requer.

Francisco de Paula Mendes.—Informe o commandante do corpo policial.

Bachasel José Francisco de Góes Cavalcante do corpo policial.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz de França Pereira.—Dirija se ao commandante do corpo de policia.

Bacharel Hersilio Lupercio de Souza.—Certifique-se.

Maria Adelaide de Figueiredo, professora publica, pedindo 60 dias de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apressatará para ser inspeccionada.

Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo. Informe e inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Marcolino Ferreira Lima.—Aguarde opportunidade.

Bufino Amaro Soares.—Informe o Sr. procurador geral do Estado.

Secretaria de Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva

Questura policial

Secção 2ª.—N. 234 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem Marcolina de tal, alienada, até que se offereça opportunidade pe ser transferida para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Ignacio Parahyba, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Anna Maria da Conceição, por crime de ferimento; Antonio Pedro, Antonio Ferreira da Silva, João Roberto Nepomuceno, José Luiz de França e Rufino Antonio Alves, como desordeiros.

No dia 12:

A' minha ordem, Antonio Pedro Baptista Machado, vindo do municipio de Gamelleira como criminoso de morte no de Ipojuca.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Ricardo Francisco da Costa. por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, João Felippe da Costa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, João Luiz de França Joaquim, como gatuno.

— Ante hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, falleceu no quartel do destacamento da freguezia do Recife, para onde havia sido momentos antes conduzido por ter sido encontrado agonisante no Caes do Commercio, o individuo de nome José de Oliveira, de 35 annos de idade, solteiro, carroceiro e morador na freguesia de S. José.

Da vistoria a que se procedeu verificou-se ter sido a morte produzida por uma hemorrhagia pulmonar.

— Hontem, as 4 horas e 18 minutos da tarde, o trem da via-ferrea de Caxangá alcançou no Praça da Republica o individuo de nome José Izidio Correia da Silva, de cerca de 40 annos de idade, cor preta e morador em Santo Amaro das Salinas.

As rodas do carro esmagaram a mão esquerda, perna direita e coxa esquerda do infeliz, que sendo transportado para o hospital Pedro II, ahi morreu minutos depois de ter dado entrada.

O facto, segundo informa o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi casual.

— Em data de 11 do corrente foram remettidos pelo subdelegado do districto de Marayal para a cadeia de Catende os individuos de nomes José Joaquim Bigodeiro e Antonio Pedro da Silva, ambos indigitados em crime de furto de cavallos.

— Falleceu hoje, as 9 horas e 35 minutos da manhã na enfermaria da Casa de Detenção, victima de marasmo dos alienados o detento José Justino de Sant' Anna ou José Raymundo.

— Tendo o cidadão José Joaquim Pereira do Rego, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, deixado o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José, em data de 11 do corrente assumio o mesmo exercicio o respectivo 1º supplente Libanio Presidio de Carvalho.

— Tambem no dia 10 do corrente o tenente José Ignacio Ribeiro Roma assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Jaboatão.

— Mandei hoje vistoriar os individuos de nomes José Francisco e Ismael Felippe de Almeida, o primeiro dos ques foi espancado no districto de Lagoa dos Gado municipio de Panellas pelo subdelegado José Correia dos Santos, que já foi demittido e o segundo tambem espancado no engenho pagy do municipio de Nazareth.

Nesta mesma data providencio para que sejam feitas as necessarias diligencias contra os delinquentes.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1892

Herminio Alves Guerra e outros.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Austreclino Paes Barretto, Florencio Alves de Barros, bacharel Luiz da Silva Gusmão, Manoel Ernesto Menard, bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, Luiz Pereira de Oliveira Farias, bacharel Abdias de Oliveira, bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, bacharel Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bento Barbosa de Magalhães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gaspar José de Mello.—Satisfaça o desposto no art. 282 do Regulamento de 1 de Julho de 1879, juntando o conhecimento de decima do ultimo exercicio.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1892

Pereira Guimarães.—A 1ª secção para os devidos effeitos.

Antonio Pedro de Almeida, Mendes Luna & C., Maria Amelia Costa Cardoso e José Ildefonso Souza Rangel.—Informe a 1ª secção.

Oliveira & C. e Julio Constantino R. Sampaio.—Informe a 1ª secção.

Walfrido Camillo Pessoa. — Deferido em vista da informação.

Carlos Claudio Tresse.—Indeferido em vista da informação.

José Paulo Botelho.—Deferido em vista da informação e do documento que exhibe.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

A ordem do dia no reino é o notavel discurso pronunciado em Oviedo pelo Sr. Sagasta.

A avaliar pela attitude geral da imprensa e dos partidos o discurso do illustre chefe do partido progressista representa um verdadeiro successo da politica hespanhola contemporanea e está destinado a reflectir-se poderosamente na situação do paiz.

O partido conservador empregou todos os meios para evitar que o Sr. Sagasta fizesse em Oviedo o seu annunciado discurso-programma de governo.

Os jornaes governamentaes aconselharam n'o a que fosse sóbrio, que se não aventurasse em criticas á situação economica e financeira do paiz, porque isso poderia embaraçar a acção governativa. Mas elle fez o seu discurso como tencionava fazel-o, abordando todas as questões pendentes da politica e da administração, com uma firmeza e com uma precisão verdadeiramente notaveis.

Expondo o seu programma financeiro, provou como reduziria a despeza em mais 100 milhões, reduzindo as despezas geraes do Estado de 800 a 700 milhões; e declarou que o partido liberal está prompto a assumir o governo e a realizar o seu programma.

O Sr. Sagasta disse que o partido liberal chegará breve ao poder, porque o partido conservador, em dous annos de administração, por desgraça sua e por desgraça de todos, não pode offerecer outros titulos para a sua continuação no governo que não seja uma serie de grandes e custosissimos desastres.

O poder moderador não pode deixar de ter em conta as manifestações da opinião publica, que não pode ser mais unanimemente contraria ao actual gabinete.

O governo do Sr. Canovas del Castillo tem soffrido desastres na questão economica, na questão aduaneira, que custou ao paiz muitos milhões, na questão de ordem publica em que foi completamente desprestigiado o principio da autoridade, desastres na peninsula e desastres no ultramar.

Os dias do partido conservador estão contados. Perdeu toda a autoridade moral indispensavel aos que estão revestidos do supremo poder, annullou e sacrificou todos os elementos de acção, abateu se no conceito da consciencia publica e desmereceu por inteiro e completo da confiança da corôa.

A sua conservação no poder, pode, n'um momento dado, representar um grave e insuperavel perigo para as instituições.

— Em seu plano financeiro, o Sr. Sagasta, estudando attenta e demasiadamente, a situação economica do paiz, entende que a primeira necessidade, e esse será o seu primeiro acto de governo, é a realização de um grande emprestimo destinado á obras publicas.

O Sr. Canovas del Castillo entende, ao contrario, que o grande emprestimo se impõe, mas para ser applicado á consolidação da divida fluctuante e ao equilibrio do orçamento; e para assegurar o exito dessa operação a emissão deve ser em titilos de divida externa.

Para esse fim o actual presidente do conselho pensa em convocar extraordinariamente as côrtes; e aproveitando essa convocação, apresentará igualmente á approvação do parlamento uma proposta de lei sobre as tarifas de caminho de ferro.

Escusado é dizer que o Sr. Sagasta e a opposição liberal combaterá os projectos governamentaes, sendo possivel mesmo que uma colligação opposicionista colloque o Sr. Canovas del Castillo n'uma situação insustentavel.

— A rainha regente devia regressar de San Sebastian a Madrid no dia 3 do corrente e effectivamente nesse dia deixou aquella cidade, afim de receber em audiencia solemne á 5 os novos ministros da Allemanha, de Portugal e de San Salvador.

Em 7 á noite, partirá para Sevilha. e d'alli irá a Cadiz, a Huelva e a Granada.

Nesta viagem, a soberana tenciona visitar o historico convento de la Rabida, os portos de Moguer e Palos, e Santa Fé, devendo no dia 19, estar de volta em Madrid.

Acompanharão a familia real hespanhola os Srs. Canovas, presidente do conselho, e Beranger, ministro da marinha.

— A mesma rainha regente, esperada em Huelva no dia 11 deste mez assistirá no dia seguinte ás festas commemorativas do 4º centenario da descoberta da America, inclusive a inauguração da estatua de Christovão Colombo; e no dia 20 achar-se-ha na capital, comparecendo neste mesmo dia á abertura solemne da exposição de bellas artes.

Um telegramma de Berlin para o «Standard», de Londres, diz que o novo embaixador allemão junto á côrte hespanhola terá por missão especial concluir um tratado de comercio entre a Allema e a Hespanha

Informações officiosas dizem que, por occasião da apresentação das suas credenciaes, o novo ministro de Portugal entregará á rainha regente uma carta autographa de el-rei D. Carlos annunciando a visita da familia real portugueza.

Esta visita já está annunciada nas folhas estrangeiras, em telegrammas de Lisboa e Madrid, sendo que até a rainha já recebeu telegramma dos soberanos portuguezes, communicando, que no dia 25 de Outubro estarão em Madrid.

— O governo hespanhol levantou as quarentenas impostas ás procedencias de Liverpool.

— O Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros, offereceu a 29 do passado banquete aos delegados da exposição colombiana.

— Parece que o incommodo de que ultimamente esteve atacado S. M. a regente foi mais serio do que então se soube.

Em boa hora cedeu aos cuidados therapeuticos em tempo applicados; o que grandemente interessou ao povo hespanhol, que a estima e reconhece que, sob o seu governo prudente e conciliador, entrou a Hespanha no periodo normal do seu desenvolvimento, cuja continuação tem por condição a existencia da mesma senhora.

Nesta situação, é evidente que muito importa que nada venha perturbar a obra do progresso que está em caminho de complemento.

Uma mudança do governo seria para a Hespanha uma verdadeira calamidade, sendo por isso os verdadeiramente preciosos, por assegurar a continuidade da missão monarchica e a direcção, sem abalos, dos destinos da sua patria adopção até que o joven rei D. Affonso XIII tenha attingido a maioridade e possa assumir, em excellentes e prosperas condições, o governo do reino de seus avós.

— Noticiam de Guipuzcoa que os jesuitas hespanhoes acham-se reunidos no convento de Azpeitia, com o fim de deliberar sobre a proxima eleição do geral da ordem.

Foi publicado um decreto approvando o projecto de caminho de ferro de Lerida, testa de linha do tunel que ha de desembocar em França, no valle de Salat; será esta de futuro a grande linha de Paris a Madrid.

Os engenheiros militares hespanhoes fizeram grande opposição á construcção desta linha, declarando que ella tornaria a defeza da fronteira difficilima.

Em satisfação a esse inconveniente, o decreto determina que os trabalhos do ultimo troço da via ferrea só comecem depois de terminados todos os fortes indicados pelas autoridades militares para conjurar o perigo, bem como que o traçado de toda a linha seja submettido a approvação destes.

— No ultimo dia de Setembro sentio em Huelva um tremor de terra de curta duração.

O phenomeno apenas causou grande susto.

— As caravelas «Pinta» e «Nina», construidas em Barcelona, por encommenda do governo dos Estados Unidos, seguiram daquelle porto para o Huelva, rebocadas pelo couraçado americano «Bennington».

— Sobre a ida á Hespanha dos reis de Portugal diz um jornal europêo:

«A visita de SS. MM. os reis de Portugal á côrte de Madrid, como manifestação franca e sincera da cordealidade das relações entre os dois povos e como meio de accentuar a sua approximação politica e economica, no espirito de uma cooperação leal e desinteressada, estava naturalmente indicada depois das ultimas phases porque tem passado a politica externa de Portugal e da Hespanha.

As egregias virtudes de S. M. a rainha regente de Hespanha, o valor da sua acção politica, que tanto a tem levantado e engrandecido no conceito dos governos e das nações, merecem egualmente um testemunho especial de affectuoso respeito por parte dos soberanos portuguezes.

Sempre previmos que as duas nações peninsulares, irmãs e amigas, adstrictas ás suas tradições de independencia e de liberdade, com um passado perfeitamente identificado, altivas nos seus brios, asseguradas dos seus fóros e franquias, nenhuma d'ellas disposta a abdicar do seu opulento e glorioso patrimonio, mas comprehendendo a identidade dos seus destinos, se deviam entender para mutuamente se protegerem e defenderem e para, juntas, reconquistarem o seu logar entre as nações.

A visita de SS. MM. os reis de Portugal á côrte de Madrid. póde e deve ser o inicio desta aproximação.

França

O presidente Carnot, respondendo ao discurso pronunciado pelo «maire» de Poitiers no banquete, que ahi houve, disse:

Desejaes que seja dado á pessoa que vos está respondendo e continuar ainda por muito tempo a obra de paz e concordia.

Estou profundamente penhorado por esse desejo; mais permitti me affastar delle o que contém de pessoal, para reter unicamente o pensamento patriotico em que se inspira.

O paiz quer concordia, liberdade, paz e a estima do mundo; a Republica ha de saber conservar-lh'as.

A França achará sempre dedicações promptas para obedecerem ás suas vontades, quando tiver de confiar a novo guarda a sua bandeira.

As personalidades dessapparecem de per si perante o interesse da patria da Republica.

Applausos enthusiasticos e prolongados cobriram estas pressões de patriotismo politico.

A' seu turno o bispo de Poitiers, ao apresentar o seu clero ao presidente Carnot, fez esta declaração:

Acceitamos sem reserva a doutrina tão franca e explicita do Papa e applaudimos o seu grande amor pela sociedade moderna e pelas instituições democraticas.

Os jornaes francezes consagram todos os artigos especiaes á commemoração do anniversario do 4 de Setembro.

Entre elles distinguio-se o que M. Francis Magnard publicou no «Figaro», porque a indole conservadora daquelle jornal e as convicções declaradamente conservadoras do seu redactor em chefe, lhe dão um especial cunho de imparcialidade.

D'elle extrahimos o seguinte notavel trecho:

«Sem fazer «chuvinismo», a França tem direito a estar contente e mesmo desvanecida pelo que realizou durante estes vinte e dous annos.

Reconstituio as suas finanças, refez o seu exercito, vive em paz com a Europa, onde conta pelo menos uma alliada poderosa e onde, a todos os respeitos, deixou de ser quantidade sem valor!

Cousa mais rara, mais inesperada, está em via de realizar a primeira phase da sua unidade moral...

A França, depois de 4 de Setembro de 1870 não perdeu o seu tempo.»

O congresso socialista reunido no dia 27 em Marselha continúa os seus trabalhos. Os oradores que tomaram parte nos debates, atacaram principalmente o operariado inglez, tachando-o de tibio e covarde.

O socialista Leibknicht, membro do Reichstag allemão, pronunciou violento discurso.

Na parte doutrinaria, o orador abordou a questão do congraçamento geral, dizendo que o socialismo moderno tinha o supremo ideal do desapparecimento das fronteiras, quando haverá uma patria unica na Europa e todos os povos do mundo serão chamados á naturalisação universal.

Os socialistas allemães, disse Leib knicht, vêm obedecendo ha 4 lustros a este ideal. E' assim que se oppuzeram á guerra entre a França e a Allemanha; foi por este motivo que contribuiram para o aniquilamento do poderio de Bismarck; e é ainda por isso que constituem o formidavel exercito dos operarios, que em occasião opportuna pesará entre a França e a Allemanha, para que as duas grandes potencias dêem primeiro ao mundo o exemplo grandioso do triumpho politico deste socialismo, hoje denominado phantasista ou criminoso.

— Fallou se insistentemente que o governo francez ia expulsar do territorio da Republica o mencionado socialista Leibibnicht, attendendo ás expressões de que se servio contra o governo da Allemanha, n'aquelle congresso.

Esse boato, porém, está desmentido de modo formal.

Em Lyon tinham os socialistas convocado ambem para 30 do passado um meeting em uma das praças da cidade.

A' hora marcada, porém, compareceu a policia e fez dispersar a numerosa reunião popular que, curiosa, aguardava os oradores.

— O «Figaro» noticia que o Barão de Mohrenheim, embaixador da Russia em Pariz se recusou a receber a importancia da subscripção que M. Drumont, o celebre anti-semita, havia organisado em favor das victimas da fome na Russia.

Segundo informa o «Figaro», a recusa foi directamente inspirada pelo czar, e foi por sua ordem que M. de Mohrenheim não recebeu os 30.000 francos da subscripção.

Em carta que dirigio a elle Drumont, o referido embaixador frisou «que não podia transmittir os fundos da subscripção aberta pela «Libre Parole,» que deviam ser dirigidos «directamente» ao «comité» de S. Petersburgo.»

A recusa era delicada, cheia de tacto, mas formal.

No entretanto, para demonstrar que ella se dirigia «unica» e «exclusivamente» á subscripção promovida por M. Drumont, o embaixador da Russia recebia na semana seguinte uma subscripção infinitamente menor e que havia sido recolhida... n'um circo!

Ainda o mesmo diplomata, em interview que procurou um dos redactores do jornal citado ter com elle, accentuou, além do pensamento expresso acima, estas palavras:

«A Russia não estende a mão nem pede cousa alguma, mas isso não impede que se tomem iniciativas correndo os seus organisadores todos os riscos e perigos d'ellas.»

— Morreu pela manhã de 2 do corrente o sabio Ernesto Rénan, de uma congestão pulmonar aggravada de uma antiga affecção cardiaca.

Este acontecimento produzio em toda a França a mais dolorosa e profunda sensação.

Esse grande sabio e publicista notabilissimo contava mais de 70 annos de idade, era membro da Academia Franceza, onde gozava de grande estima e era geralmente apreciado pela sua vasta intelligencia.

Parte da imprensa commenta em termos amistosos e honrosos o seu passamento.

Um decreto do governo francez determina que os funeraes do academico Ernesto Rénan sejam nacionaes.

A parede dos operarios mineiros continúa e parece tomar uma phase inquietadora, em consequencia da resolução tomada pelas companhias carboniferas desta região, de repellir pura e simplesmente as reivindicões dos operarios e recusar qualquer arbitragem.

Varios deputados socialistas acham se alli para excitar os ministros a proseguirem na luta até o fim.

Os paredistas declararam formalmente á companhia que todos se acham decididos a continuar a parede até que seja feita justiça ás suas legitimas reivindicações.

A situação aggrava-se e os espiritos acham-se muito sobresaltados.

Foram tomadas as mais energicas medidas para evitar desordens, mas receia-se que sobrevenha um conflicto sobre os paredistas e os destacamentos encarregados de manter a ordem.

E á vista das ultimas deliberações da directoria da empreza de Carmaux, espera-se que a gréve continuará, reapparecendo os tristes successos que a caracterizaram em principio, sendo que a companhia exploradora das minas de Carmaux declarou que aceitará todo e qualquer accordo com os seus operarios, menos o que inclua a reintegração do contra-mestre Calvignac.

— A epidemia do cholera continúa a declinar em grande proporção na capital e em todos os pontos contaminados na Europa, principalmente na Russia, Allemanha e Belgica.

Em Boulogne, porém, diz-se que appareceram alguns casos, sobre o que providenciaram as autoridades sanitarias energicamente.

O Dr. Daremberg é de opinião que devem ser suspensas todas as festas emquanto durar a epidemia.

No Havre tão acertadas têm sido as providencias tomadas pelas autoridades sanitarias, para debelar a epidemia do cholera esporadico, que grassava com certa intensidade, que de alguns dias para cá não se tem registrado caso algum desse terrivel flagello.

As medidas sanitarias continuam, apezar disso, com o mesmo rigor até segunda ordem.

PHILOSOPHIA

Doutrina contra doutrina

APPELLO A' DEMOCRACIA BRAZILEIRA

O positivismo é uma cousa séria e deve ser combatido com seriedade.

Desde que uma doutrina, qualquer que ella seja, tornou se o pão espiritual de algumas centenas de homens, essa doutrina constitue um factor social e um estimulo de acção; essa doutrina distribue alento e enthusiasmo, aviventa as forças d'alma, affirma se como um incentivo em nome do futuro. E cousas assim tão graves, só podem ser tratadas com severidade e compostura.

Podemos tomar com ellas a nossa parte de divertimento e gracejo, porque tudo neste mundo tem o seu momento comico; mas esse expediente deve ser passageiro e relegado para o segundo plano.

O positivismo no mundo e nomeadamente no Brazil, deve ser combatido larga, tenaz e systematicamente, ponto por ponto, idéa por idéa, doutrina por doutrina.

Nós, individualmente, não temos a pretenção de o fazer definitivamente; o trabalho é demasiado complexo para um só lutador, ainda armado da maior energia e actividade, o que, infelizmente, não é o nosso caso.

Não tendo a menor duvida sobre a victoria futura do naturalismo critico, hasteado nas mãos das maiores figuras intellectuaes do nosso tempo nem por isso julgamos acertada a opinião daquelles que entendem chegada a hora do triumpho e aconselham a deposição das armas.—E' uma grave cegueira. O positivismo que tem uma grande força no presente, e é preciso repellil-o emquanto não cresce mais, emquanto não se torna verdadeiramente perigoso e quasi impossivel de rechaçar.

Não nos illudamos, não se illudam os evolucionistas, os democratas, todos e quaesquer sectarios das doutrinas não positivistas; o comtismo tem sobre todos os systemas modernos uma grande vantagem; é uma «religião» e esta organisada pelo modelo «catholico»...

Tanto basta dizer perante espiritos cultos, que conheçam a historia da civilisação, para indicar que especie de adversario é esse que se deve urgentemente combater.

Até aqui os creadores das religiões só foram creadores de religiões; os fundadores de philosophias só foram fundadores de philosophias; os organisadores de politicas só foram organisadores de politicas: os tres dominios jaziam separados.

Quando muito os dois ultimos ás vezes appareciam alliados nos grandes systemas, nas grandes syntheses de um Platão, de um Aristoteles, de um Kant, de um Hegel.

Estava reservada a nosso seculo a tentativa da reunião systematica dos tres dominios.

A tradição antiga, porém, ainda hoje é a predominante, e vemos, por exemplo, a immensa synthese de um Spencer abarcar a philosophia e a politica, deixando de lado a religião.

E esta maneira de proceder, que no fundo é a verdadeira e exacta, como havemos de ver, constitue apparentemente uma fraqueza

Sob este aspecto para os espiritos superficiaes, o comtismo leva-lhe vantagem, e é justamente esta illusão que é preciso arredar.

A empreza é ardua e não se deixa resolver com pilherias e brincadeiras.

Será preciso mostrar ser a inteireza, a inflexibilidade do positivismo exactamente a sua força e o seu defeito, a vantagem que o ha de fazer avançar, o vicio que o ha de fazer perder terreno.

A vantagem está em ser um todo logico e inteiriço tendo uma resposta e uma solução para as mais inquietas questões que têm agitado a humanidade, resposta e solução, apparentes, é certo, porém, faceis de ser apprehendidas e assimiladas.

Dahi o favor que vae encontrando caracteristicamente entre os povos pouco inventivos e dotados de maior ou menor preguiça intellectual,

O defeito é ter necessidade, para manter-se integro, de tornar-se uma doutrina que estacionou, que se crystallisou em uma fórma immobil, em luta aberta com o progresso scientifico e o genio dos novos tempos.

Mettendo a sciencia, a philosophia. a moral, a arte, a politica, a industria, a religião em um circulo de ferro, ainda mais apertado do que o fez o catholicismo, o systema positivista é uma obra apenas logica e por isso mesmo não tem a plasticidade dos fortes organismos vivos.

Elle bem o comprehende, e dahi o «anathema sit» que lança ás agitações superiores do espirito moderno.

Dahi essa profusão de epithetos grosseiros e malsoantes de que traz as mãos cheias para atirar sobre a sociedade actual.

A's investigações scientificos chama «especialismo despersivo ou metaphysicismo anarchico»; ao ascendente da democracia—chama «corrupção democratica»; ao republicanismo electivo chama «podridão parlamentarista»; á classe média, a que a civilisação moderna tanto deve, desde a luta medieval dos burgos e das communas contra o poderio feudal, chama a «burguezocracia viciada»...

Mas, não antecipemos.

Vejamos o systema em traços largos nas suas idéas capitaes. no intuito digno e elevado de oppôr lhe as affirmações nestimaveis e grandiosas de nosso credo.

Se ellas teem o fanatismo de suas idéas, nós tambem não conhecemos o caminho por onde se deserta das nobres convicções.

E desde já reclamamos do povo, do governo e do proprio positivismo a liberdade espiritual indispensavel para a propaganda de nossas crenças.

«Doutrina contra doutrina»—é o nosso brado, e, se é verdade que o positivismo conta hoje no Brazil, (caso unico em a historia de um systema philosophico ser defendido por batalhões armados); se o positivismo conta hoje no Brazil homens de guerra dispostos a o defenderem pelas armas, nós os fracos e desarmados, commettemos talvez uma imprudencia, expondo o nosso peito ao chanfalho do inimigo!...

O positivismo, por honra sua, como philosophia, como politica e como religião; como obra do homem que reunia, no dizer levano de seus discipulos, o genio de Aristoteles ao espirito da Cesar e de S. Paulo, não deve aceitar essa especie de colloração e admittir essa especie de defesa.

E' livre a todos o culto e a propaganda das proprias idéas proposição tão sediça que só o desnorteamento do espirito nacional, nos dias de agora, obriga a repetir.

E, portanto, as armas confiadas pela nação [às] classes militares só devem rutilar ao sol, quando a batalha se houver de travar em desaggravo da honra da Republica.

Jamais para a imposição de concepções doutrinarias que escapam á alçada dos fuzis e das espadas.

Já nos não lembra o nome do deputado catholico que disse uma vez no parlamento allemão, ao celebre Virchow:

«Eu não discuto com um homem, cuja religião acaba na ponta do escalpello.»

E oxalá não tenhamos no Brazil de dizer um dia aos positivistas:

«Nós não podemos mais discutir com uns ho

mens cuja argumentação decisiva vai acabar na ponta das bayonetas... »

Como quer que seja, porém, fallamos ao paiz e havemos de proseguir em nosso terreno : a arena das idéas e dos principios.

Isto mesmo que estamos a escrever, «sine ira et studio», é como se fôra uma selecção diante de nossos discipulos. Dizia o velho Saint-Simon, em um dos seus mais antigos escriptos, que em nosso tempo todo esforço intellectual e doutrinario «deve ser subordinado ao ponto de vista social ;» e esta idéa magna, que foi assimilada por Comte, a ponto dos positivistas crerem propria d'elle, é uma d'aquellas que nos pressamos de partilhar.

Tambem temos a nossa funcção social e havemos de cumpril-a, quaesquer que hajam de ser os espinhos da estrada.

Vejamos, pois, o positivismo, syntheticamente, em suas cinco ou seis concepções capitaes.

Antes de tudo, importa assignalar que dos dous modos mais correntes de apreciar o famoso systema, o d'aquelles que o consideram como uma obra unitaria, cuja feição politica e religiosa está de perfeito accordo com a parte philosophica, e o d'aquelles que o querem scindir em dous pedaços, um philosophico aceitaval e outro politico religioso despresivel, não hesitamos em seguir o primeiro modo de julgar, como o mais justo e mais attento aos factos.

O segundo systema é, como geralmente se sabe, o de Littré, Stuart Mill, Wyrouboff, Roberty e outros.

O primeiro é o dos chamados orthodoxos, Robinet, Louchampt, Audiffrent, Laffitte, Congreve.

E' verdade que no grupo da orthodoxia houve, ha alguns annos, uma escandalosa ruptura, dando em resultado cahir Laffitte para um lado com alguns sectarios e tombarem Audiffrent, Lagarrigue, os dous apostolos do Brazil e alguns mais para a outra banda. Esta scisão interna da orthodoxia é demasiado peculiar ao sectarismo e escapa quasi aos dominios da critica. Tem alguma cousa de privado.

Não assim a distincção a que acima alludimo ; foi um debate geral que produzio dous campos inteiramente antagonicos.

Na luta entre os dous grupos, dissemos, damos razão aos orthodoxos.

Não é que lhes achemos justiça quando, injuriando a «natureza humana», elles que se dizem apostolos da «Religião da Humanidade», attribuem a moveis inconfessaveis a attitude de Littré e Mill, especialmente a deste ultimo. Não : a posição de ambos é plenamente explicavel no ponto de vista que se collocaram.

Admiradores enthusiastas do Curso de Philosophia Positiva, e enchergando, com razão ou sem ella, contradicção entre elle e o Systema de Politica Positiva, os dous notaveis escriptores, presagiando o fiasco das concepções politico religiosas do mestre, tentaram ao menos, salvar a parte da sua obra que julgavam boa. Nada mais regular e mais digno, especialmente da parte de Mill que, em sua correspondencia epistolar com Augusto Comte, foi sempre com elle da maior franqueza.

Em todo caso, porém, convictamente estamos neste ponto, do lado da orthodoxia.

Os motivos dessa opposição é que são oppostos : os novos crentes proclamam a unidade da obra de seu chefe e guia, porque a acham, sob todos os aspectos, impeccavel ; nós proclamamos a tão desejada unidade, porque, de accordo com Huxley, encontramos em tudo aquillo erros e desatinos de alto a baixo e a cada passo.

O positivismo para ser bem comprehendido não basta ser tomado em suas proprias idéas. E' mister prendel-o ao tempo de seu apparecimento, ao conjunto das condições que o determinaram e o fizeram nascer.

E' preciso submettel-o ao processo geral da critica, abrindo mão da especie de privilegio que os fanaticos querem crear para elle. Neste intuito, não basta fazer magramente e de modo capcioso a indicação de um certo numero de predecessores, escolhidos a dedo, sob um ponto de vista vago, formar uma especie de familia de genios, no claro empenho de tomar assento entre elles. como manhosamente fez o proprio Comte no Prefacio do Catechismo Positivista.

E' preciso fazer o estudo completo da época em suas correntes espirituaes, destacando-lhe a physionomia exacta, e indicando os veios onde o phylosopho bebeu.

(Continúa)

Sylvio Romero

LITTERATURA

SONETO

Nascer, soffrer, morrer : eis nesta vida,
O destino fatal do Ser creado,
Querer, e mais querer ; tal é seu fado ;
Esperar, só esperar ; tal sua lida !...

D'envolta o'ambição, na luta infida
Entre o homem de bem, e o scelerado,
Morde a calumnia... o ouro cubiçado
Transforma o filho até n'um parricida ! ! !

Oh ! .. como cega da opulencia o prysma!
Como embriaga das paixões a taça ! !
Como o vil interesse as almas tisna ! !

E este é o mundo !... o carnaval que passa !...
Somnabulo eterno, que preliba em scisma,
Nas taças de ouro o fel da atroz desgraça ! ! !...

Dr. *M. B. Bolivar.*

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 11 do corrente o governador do Estado considerou de nenhum effeito a nomeação do Bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa, para o cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella e nomeou o Bacharel Joaquim Francisco de Arruda para o referido cargo, devendo o nomeado assumir o exercicio no prazo de 40 dias.

Secretaria do Governo—Por actos de 11 do corrente :

Foi dispensado o Bacharel Joaquim Francisco de Arruda do cargo de 2º official da secção do archivo da Secretaria do Governo, visto ter sido nomeado juiz de direito do municipio de Villa Bella.

Foi promovido o 3º official da 4ª secção da Secretaria do Governo, o cidadão José Gytirana do cargo de 2º official da secção do archivo da mesma secretaria.

Para publicar—Da secretaria do governo remetteram nos :

N. 161. Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco. Recife, 8 de Outubro de 1892.

Cidadão.—Respondendo com o presente ao vosso de 29 do proximo passado datado, mas somente hoje as minhas mãos entregue, e no qual me determinaes, com urgencia informar-vos sobre o assumpto de que trata o artigo publicado no jornal «Commercio de Pernambuco» da mesma data, e com a epigraphe —Previlegio odioso— tenho, para cumprir a vossa ordem de não só fazer chegar as vossas mãos os documentos que a este acompanham; como tambem de prestar-vos algumas outras informações.

O primeiro destes documentos já foi publicado no mesmo jornal no dia seguinte ao da publicação da accusação e por elle e pelo commentario feito pela redacção ao publical o, se reconhece o nenhum conhecimento da accusação relativa á questão a tal respeito levantada, por uma informação não verdadeira, e talvez feita unicamente de rivalidades entre commerciantes do mesmo genero de mercadorias, e pelas quaes não é nem póde ser responsavel esta inspectoria.

Da contestação feita pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva de Pernambuco, se verifica a não exactidão do que escreveu o jornal de que se trata contra esta inspectoria no seu artigo de accusação.

E' verdade que possue a companhia em questão uma só e não duas machinas conforme declara a accusação ; mas tambem é verdade e a bem della se o deve declarar que não funcciona a mesma machina desde a data da publicação do primeiro edital prohibindo a venda do café plumbaginado.

Esta machina é do conhecimento do cidadão presidente da intendencia deste Estado e por esta inspectoria já foi a companhia em questão verbalmente intimada para removel-a e deixar de utilisar-se de seus serviços.

Quanto ao terem seguido para o Estado do Rio Grande do Norte 68 saccos com café assim preparados [illegible] e achavam ammassados, [illegible] esta inspectoria, por semelhante circumstancia, não só porque desembarcaram ditos saccos antes da publicação do mesmo edital prohibindo a continuação da vendagem do café viciado como facil é provar se continuando a data do desembarque de ditos saccos, com o da publicação da prohibição como tambem porque o seu embarque para aquelle Estado foi concordado com o cidadão inspector da Alfandega deste Estado, o qual consultando a esta inspectoria obteve desta a resposta de que podia effectual o, mas com a maior fiscalisação por parte da repartição que dirige, pois desejava esta inspectoria evitar uma troca de saccos ou outra qualquer fraude que originasse aqui ficarem ellas.

E assim foi effectuado o embarque para o referido Estado, onde não é da competencia desta inspectoria prohibir ou autorisar a venda de qualquer mercadoria.

Devolvendo vos, com este, o numero do jornal «Commercio de Pernambuco,» que acompanhou o vosso officio que respondo peço vos reenviardes me tambem os documentos que as vossas mãos faço chegar.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador deste Estado.

Dr. Lopes Pessoa,
Inspector interino.

Communicações officiaes — Abaixo exaramos as que foram presentes a S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado e ao Dr. questor policial, pelos promotor publico e delegado de policia, aquelle do municipio de Ingazeira e este do de Triumpho, relativas ao movimento sedicioso alli em campo.

Por estes documentos fica perfeitamente inteirado o leitor, das graves occorrencias feridas n'aquelles municipios e habilitado a julgal-as devidamente :

« Promotoria Publica de Ingazeira, 20 de Setembro de 1892.

Exm. Sr. Dr. governador do Estado.—Participo a V. Exc., que o tenente Laurentino d'aqui sahindo com 30 praças sómente da guarda local, foi acampar na povoação da Carnabyba.

Ali chegado, não poude mais proseguir viagem por terem os revoltosos em numero superior a 400, cercado aquella diminuta força e principiado a hostilizar.

São criticas as circumstancias do mesmo tenente Laurentino, pois, dispõe de uma força para com os revoltosos, na razão de 12 para cada soldado.

A diminuta força da guarda local, entrincheirou-se nas casas e os revoltosos as assaltam sem nenhuma resistencia, a vista sómente da desigualdade de forças.

Os habitantes da Carnahyba já se retiraram espavoridos para o matto, e os revoltosos ameaçam vir sobre esta villa de Afogados.

O povo d'aqui já começa a retirar-se e o commercio sobresaltado pelas noticias do saque, que os revoltosos estão fazendo nas immediações.

Avalie V. Exc. as condições em que estou, sem ao menos dispor de forças para garantia da propriedade.

A ultima hora, sabe-se que o tenente Laurentino foi completamente destroçados pelos grupos revoltosos, capitaneados pelo Correia da Cruz, Qaidute e o vigario de Triumpho.

Constando me que marcham os revoltosos para esta villa, aconselhei aos habitantes que reunissem tambem grupos armados e com elles defendessemos até a ultima hora as familias e a propriedade.

Tomando este alvitre, estou certo que V. Exc. ha de acceital-o bem, pois, em casos extremos é sómente o que tenho a fazer.

Quanto a força de policia que tinha de unir-se ao tenente Laurentino, nada de positivo se sabe a respeito.

Peço, a vista do que exponho a V. Exc. uma força sufficiente para bater os revoltosos, que cada vez mais, augmenta, e que approve a minha decisão relativamente a segurança e bem estar ao povo de Afogados.

A força que V. Exc. mandar deve passar por esta villa, pois, a revolução estende-se d'aqui até Triumpho.

O caso é de muita urgencia e estou certo que V. Exc. não ha de demorar as providencias.

O que de mais houver participarei a V. Exc. Saúde e fraternidade.

Ao Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O promotor publico.—Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante.

« Delegacia de policia do municipio do Triumpho, 24 de Setembro de 1892.

Cidadão.—Havendo, o cidadão Antonio Gomes Correia da Cruz, mancommunado com o vigario Laurindo Justiniano Ferreira Douettes e o cidadão Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, levantado uma terrivel sedição n'este municipio, venho trazer o facto ao vosso conhecimento como é de meu dever.

Recebendo o Sr. vigario Laurindo Douettes na noite de 12 do corrente mez, cartas da capital, desappareceu pela Madrugada, seguindo, segundo consta, para essa capital.

No dia 13 do corrente o deputado Correia da Cruz seguio para os sitios Canabrava e Santa Maria d'este municipio, a duas leguas da cidade e ahi, auxiliado pelo ex subdelegado Sebastião José Pereira Filho e outros, que notificaram povo em nome do goverdo, poude o Sr. Correia da Cruz, em tres dias, reunir cerca de 150 a 200 homens.

Esse grupo tendo a frente o deputado Correia da Cruz, seguio caminho de Flôres, passando pelas ruas daquella villa a 19 do corrente indo estacionar, a 21, no lugar Santa Roza a 9 leguas deste lugar. Ao Sr. capitão Laurentino, que se achava no povoado Carnahibas, a 1 legua do referido lugar Santa Roza, com cerca de 30 praças de guardas locaes appareceu o cidadão Brasiliano Gomes Patriota, morador no sitio Tapera, do termo de Flores, e garantio lhe que podia seguir com a força sem receio, visto que elle Brasiliano já havia feito um accordo com o Sr. Cruz. Cahio no ardil o Sr. capitão Laurentino.

Quando tranquillamente passava por Santa Roza, recebeu de emboscada diversas descargas que lhe fez debandar a pequena força que trazia. Consta, porém, que os revoltosos se apoderaram da carga de munição, fardamento, algumas armas, e que ficaram feridas gravemente 4 ou 5 praças. Depois disto, voltou o grupo a este municipio e estacionou no primitivo ponto de Canabrava.

Hontem a tarde diversos grupos contornavam a cidade em attitude offensiva, e é geral a noticia de que o plano do grupo é atacar a cidade em momento conveniente ; pelo que, muitas familias já se tem refugiado pelos mattos.

Neste estado aterrador, sem força publica sufficiente para garantia da cidade, tomei o alvitre de mandar notificar alguns paisanos e aquartelei os sob minha direcção afim de repellir os revoltosos, caso se realize a intenção do grupo Cruz.

Entretanto hontem as 4 horas da tarde, quando entravam na cidade 3 subdelegados armados, que haviam sido encarregados da notificação dos paisanos, o Dr. juiz de direito e o Dr. promotor publico deste municipio proromperam em exaltada grita, dizendo que o delegado não podia notificar a pessoa alguma, nem mesmo nas difficeis circumstancias em que se acha esta infeliz localidade.

O Sr. Cruz e o seu grupo estão inteiramente animados, visto que o Dr. juiz de direito propala abertamente que « o Cruz está exercendo um direito politico que é um direito sagrado. »

O Sr. Dr. promotor, quando o sedicioso deputado principiava a levantar o povo em lugar de denunciar do facto a autoridade competente, abandonou o municipio e seguio em companhia do cidadão Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro para o sitio Pedreiras do Estado da Parahyba, e só voltou depois que o grupo seguio caminho de Flores a embuscar a força.

Este acto criminoso do Sr. Cruz, é para o Dr. juiz de direito e Dr. promotor publico um «direito sagrado», ao passo que a medida por mim tomada em notificar paizanos com os quaes se possa garantir, de alguma forma, as vidas dos cidadãos ameaçadas, é para esses autoridades um grande crime. E tanto assim é que o Sr. promotor, o Dr. Cabral, já denunciou de minha pessoa por crime de prevaricação.

O municipio acha-se, portanto, neste estado anormalissimo, e eu vos peço instrucções sobre o modo porque devo proceder em taes emergencias.

A solidariedade dos Srs. Drs. juiz de direito e promotor é manifesta e clara, e o que mais ambicionam é entregar-nos inermes ao rancor do Sr. Correia da Cruz.

Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor deste Estado de Pernambuco.—João Gonçalves de Araujo Lima, delegado de policia.

Corpo consular—No dia 12 do corrente, anniversario do descobrimento da America, reunio-se no consulado britanico, a convite do Sr. Arthur Willians, muito digno gerente daquelle consulado, o corpo consular estrangeiro residente em Pernambuco, afim de sole unisar tão gloriosa data.

Em sessão plena depois de discutido tão memoravel assumpto, foi resolvido que o mesmo corpo consular dirigisse a S. M. a rainha de Hespanha o seguinte telegramma :

« El cuerpo consular en Pernambuco, reunido en el Consulado Britannico, congratula-se por la fecha memorable de hoy ; saluda a V. M. por la commemoracion del cuarto centenario de la descubierta de America, hecho memorable que junto a gloria del inmortal Colon, torna el mundo dendor a Espana, y a uno de sus monarcas, de uno de los mayores acaecimientos de la historia ».

Em seguida foi tambem approvado que se dirigisse ao presidente da republica dos Estados Unidos da America do Norte outro telegramma commemorativo, que foi redigido nos seguintes termos :

« Washington. President Harrison :

« At a meeting of the consular corps of Pernambuco held at the british consulate this morning a unanimous vote of congratulation was passed in commemoration of the four hundredth anniversary of the memorable date of the Discovery of America. And in recognition of the honourable initiative which in this moment the Great Nation of the United States of America has taken to honour an eternal debt of gratitude to the memory of the immortal Columbus, the consular corps of Pernambuco present their homage to your excellency ».

Depois deste o Sr. Willians offereceu aos seus collegas uma taça de champagne, trocando-se enthusiasticos brindes a Hespanha, aos Estados Unidos, ao Brazil, a Inglaterra, a Portugal, a todos os paizes alli representados e aos seus dignos representantes, terminando tão sympathica festa depois das 3 horas da tarde e sahindo todos os funccionarios penhorados pela distincção e amabilidade com que haviam sido recebidos pelo digno gerente do consulado britanico.

Arados Brazileiros—Acabamos de receber do digno Sr. Ladislão Henrique da Silva Aranha, agricultor maranhense, um folheto que publicou sobre os arados que inventou e executou.

Essa memoria de gravuras e prefaciada pelo Dr. Ennes de Souza, na qual se pronuncia do modo mais lisongeiro com referencia á invenção do Sr. Ladislão Aranha, que cobrindo o mencionado folheto, escreveu nos a seguinte carta :

« Srs. da redacção do *Diario de Pernambuco.* — Venho roubar o vosso precioso tempo, mas a honrosa attenção que a todos sabeis dispensar, me anima a vos ser, talvez, importuno.

Brazileiro, natural e residente no Maranhão, procurei sempre para a lavoura, a cuja sombra me tenho abrigado na vida contemplando todos os dias a sua grandeza, um meio a prestar lhe os meus serviços e aproveitando a fraqueza, embora, de minha intelligencia trabalhei para organisar alguns apparelhos que melhor podes sem auxiliar o esforço do braço do homem no cultivo de nossas terras.

Foi assim que, nada obstante a pequenez de meu espirito, o acanhamento do meu engenho, penso ter conseguido o invento de alguns arados que muito se hão de prestar á nossa agricultura, quer em grande, quer em pequena escala.

Bem sei que não são os primeiros mechanismos apresentados para esse fim, porém de iniciativa e cunho de nossa individualidade nacional, não me consta que outros tenham apparecido.

A elevada opinião externada pela Revista Agronomica (*Diario de Noticias* de Novembro de 1891), o juizo que sobre o typo e systema dos meus arados expenderam os illustres engenheiros Drs. Ennes de Souza, Manoel Couto, Pereira da Graça, Albuquerque Serejo e Tasso Fragoso, quando, com diversos cultivadores agronomos e amigos da lavoura, se dignaram de assistir e ouvir as minhas explicações no 17º Comicio rural de Irajá realizado na Casa dos Romeiros no Arraial da Penha no Rio de Janeiro, elevaram-me o espirito e fortaleceram-me as fibras do coração a conseguir o meu *desideratum* —ser util ao meu paiz.

E como sei que o vosso patriotismo e ingente esforço estão sempre em prol de todos os melhoramentos, quer intellectuaes, quer materiaes, de que precisa a nossa lavoura patria, não se poupando nunca a concorrer e auxiliar aos fracos obreiros, eu, submettendo á vossa apreciação o incluso folheto que tomo a liberdade de vos offerecer como pequeno signal de meu respeito e de minha admiração, vos venho dar idéa do meu trabalho, confiando immensamente no vosso apoio e honrosos favores.

Desculpai. Estado do Maranhão em S. Luiz, 23 de Setembro de 1892 —Ladislão Aranha. »

Agradecemos a fineza do illustre inventor do arado a que nos referimos, e cujas vantagens são competentemente affirmadas, sendo para notar que o seu inventor não se restringe simplesmente ao arado typo, mas estende-se a oito variações de applicação particular, a saber :

O arado cortador de terra e matto, o revolvedor do terra, o virador de terra, o abridor de sulcos, o cobridor destes, o plantador de cereaes, o cultivador, o distribuidor de estrumo, cal ou areia, e finalmente o destribuidor de estrumo em sulcos e covas.

Para a Ilha Grande—Os paquetes americanos «Vigilancia» e inglez «Federação», ambos vindos de New-York seguiram hontem directamente para o Lazareto da Ilha Grande, não tendo entrado em nosso porto em vista da intimação que nesse sentido lhes foi feita pelo telegrapho optico.

Dr. Jorge Dupout—A bordo do «Santa Fé» seguio hontem o Sr. Jorge Dupout com destino ao Rio de Janeiro.

Esse illustrado medico que embarcara naquelle vapor no exercicio de sua profissão e é director da sociedade Vulgarisação Scientifica Internacional em França, teve a amabilidade de fazernos as suas despedidas, dirigindo-nos uma carta a cujas expressões nos confessamos gratos, aguardando a sua visita pessoal no tempo que assignala.

O Sr. Dr. Dupout fez-nos o seu interprete para com os seus collegas e amigos aos quaes com as despedidas, que lhes apresenta, offerece os seus prestimos no bello paiz de França.

Collegio Salesiano—Continuamos a publicação das exportulas agenciadas para a fundação do Collegio Salesiano :

Quantia já publicada	41:311$900
José Charr	10$000
Um velho assignante do Diario (por intermedio da redacção)	10$000
Barão de Utinga	200$000
Antonio Gomes T. de Araujo	50$000
Dr. Henrique de Barros Lins	100$000
Tenente coronel Numeriano B. da Silva	20$000
Barão de Caxangá	50$000
Remettido pelo Dr. Jefferson Mirabeaux de Azevedo Soares agenciado no Thesouro do Estado	52$000
	41:803$900

(Continua).

Instituto Vaccinico Municipal—Nesse Instituto vaccinaram se hontem 30 pessoas com lympha vaccinica animal.

O serviço foi praticado pelos Srs. Drs Bastos de Oliveira e Vieira Cunha.

Passamento—Victima de uma laringyte falleceu no Domingo ultimo o coronel Thomaz Alves Maciel, abastado agricultor do municipio de Agua Preta.

Contava 91 annos de idade e era muito estimado por suas maneiras lhanas e affaveis.

Servio em alguns cargos de eleição popular e era coronel da guarda nacional.

A' sua numerosa familia apresentamos nossas condolencias.

Casamento civil—Foram lidos no dia 12 os seguintes proclamas de casamento no 1º, 2º e 3º districto :

Segundos

De Alcides Sergio Correia da Silva com D. Laurentina Hermelinda do Carvalho Mello, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonia.

De José Rodrigues de Oliveira com D. Felicia Carneiro Rodrigues Campello, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

De Manoel Alexandre Noronha com D. Anna Joaquina de Santa Rosa, viuvos e residentes em Afogados.

De Francisco Noberto de Sousa Castro com D. Izabel Philomena Lopes Seve Gardim, solteiros, elle residente em Santo Antonio, e ella no Recife.

— Ainda no dia 13 do corrente no 4º districto foram lidos os seguintes proclamas :

Primeiro

Bacharel Fabio Rino Junior, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Francisca de Albuquerque Lins, moradora na freguezia de Barreiros.

Gremio D. Pedro de Alcantara—Em sessão desse Club Litterario, foi submettido á julgamento, e afinal absolvido o personagem Julio Cezar.

Foram acceitos socios benemeritos os Drs. Alvaro T. de Menezes, Affonso V. Medeiros, Affonso Costa, João de Oliveira, Gonçalves Maia e Adolpho Cirne ; e effectivo o Sr. Alipio T. Menezes.

Para o proximo jury foi escolhido o personagem Tiberio, sendo sorteada a these : Quem primeiro dirigiu os balões.

Uma prisão importante—A «Gazeta do Recife» deu hontem as seguintes informações a respeito da prisão do individuo Roberto Cruz, indigitado como complice no horroroso assassinato que se deu ultimamente na Capital Federal.

Ao Sr. Soares Quintas, subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi communicado, no dia 11, á noite, pelo capitão Magalhães commandante da 1.ª região, que n'aquelle dia havia chegado da Capital Federal. no paquete «Cometa», um individuo de nome Roberto Cruz e que tendo este seguido para aquella Capital no dia 29 de Agosto ultimo, em companhia de sua mulher, havia voltado só e pedira ao cocheiro do Sr. Visconde de Utinga, residente á rua das Flores, para lá pernoitar, fazendo seguir sua mala par a rua do Caldeireiro n. 37.

Tendo sido attendido. perguntou-lhe o referido cocheiro pela mulher, ao que respondeu Roberto haver ella fallecido no Rio de Janeiro, no dia 13 de Setembro fi do, no hospital da Ordem do Carmo.

Desconfiando o cocheiro de que Roberto talvez houvesse praticado um crime, visto como, não só se achava muito alterado, como tambem por vezes em conversa havia dito que embarcaria um dia e a mataria, afim de que podesse casar com outra, levou semelhante facto ao conhecimento do Sr. Ferreira Magalhães, que por sua vez tudo revelou áquella autoridade.

A's 7 horas da manhã de hontem dirigio-se o Sr. Soares Quintas ao cocheiro do Sr. Visconde de Utinga, afim de ver se encontrava Roberto, mas respondeu-lhe o cocheiro que elle, depois de haver conversado um pouco, retirara se, dizendo que voltava, e o não fez.

Não conhecendo o Sr. Quintas ao accusado pedio ao cocheiro para acompanhal-o á rua do Caldeireiro, para onde havia seguido a mala, afim de ver se alli o encontrava, o que não succedeu, segundo declarou a dona da casa, que apenas havia recebido a mala, e isto em razão de haver elle já sido por algum tempo seu visinho n'aquella mesma rua.

Seguio o cocheiro em direcção ao Pateo do Terço, afim de ver se encontrava o seu »amigo», seguindo a autoridade um pouco mais atraz e felizmente veio a encontrar Roberto na travessa do Mosteiro.

Começaram então a conversar e fez o chocheiro signal ao Sr. Soares Quintas, para approximar-se.

Roberto procurou então ver se livre do cocheiro e tratou de caminhar apressadamente, sempre seguido do Sr. Quintas, que finalmente na rua do Caldeireiro, depois de haver dado multas voltas, conseguio alcançal-o, chamando o.

Em vista de semelhante chamado parou Roberto muito agitado e dizendo-lhe a autoridade que a acompanhasse, elle o fez dizendo : «eu não matei ninguem.»

Foi conduzido ao 3º posto regional onde teve lugar o interrogatorio á 1 hora da tarde.

Interrogatorio.—Respondeu chamar se Roberto da Cruz, não saber lêr nem escrever, ter 30 annos de idade, ser natural do Estado do Maranhão, filho do Coronel João da Cruz e sua escrava Florinda, não tendo presentemente domicilio certo e que era artista alfaiate.

Que havia ido para a Capital Federal, onde chegou no dia 3 do mez ultimo, para ver se alli se empregava e que havia levado em sua companhia uma mulher de nome Thereza, a qual com grande difficuldade conseguio empregar na cada n. 20 da rua de Santa Luzia.

Que vendo que nada absolutamente podia arrumar para si, tratou de abreviar a sua volta para o que lhe foi mirter vender a sua machina de costura e que para completar o dinheiro da passagem havia ainda tomado 5$ emprestados ao patrão de Thereza.

Que tomou passagem no paquete «Cometa», que d'alli sahio no dia 4 do corrente e aqui chegou ante-hontem.

Interrogado sobre o ponto de haver deixado no Rio de Janeiro Thereza, bem como o facto de dizer ora que era casado, ora que era solteiro, e finalmente, ás vezes, que Thereza era sua irmã, declarou que o fazia com o fim de não dar a conhecer que ella havia sido escrava, bem como para ver se mais facilmente a empregava, bem como a si.

Interrogado relativamente a ser tão mysterioso em suas explicações acerca de Thereza, declarou que o fazia sem fundamento algum.

Interrogado ainda pelo motivo de achar-se de luto disse que era por Thereza, não qorque ella houvesse morrido, porém sim por elle havel-a abandonado de uma vez, visto como não a queria mais em sua companhia e retirou-se para aqui occultamente.

Perguntado se antes de retirar-se d'aqui para o Rio, havia contratado casamento com D. Gertrudes Maria do Monte, residente á rua do Coronel Suassuna, em vista da correspondencia que com ella trocara, respondeu affirmativamente.

Interrogado se chegando á Capital Federal mudou o nome de Thereza para o de Maria de Macedo, respondeu negativamente.

Sobre o ponto de se conhecia ou não os tres individuos que se acham presos como cumplices do assassinato de Maria de Macedo, respondeu que não e que sobre semelhante crime apenas tinha sciencia pelo que os jornaes do Rio publicaram.

Que quanto ás cartas que para aqui escrevia a Gertrudes, não tem fundamento algum o seu conteudo, porquanto Thereza existe ainda.

Declarou mais que tomou passagem para aqui com o nome de Manoel Alves dos Santos, com o fim de Thereza não saber o seu destino.

O interrogatorio acima, que aliás está muito resumido, já pela hora e já por falta de espaço no nosso jornal, é crivado das maiores contradicções, sendo que durante elle Roberto mostrou-se sempre muito agitado.

Busca—Na malla apprehendida na casa da rua do Caldeireiro n. 37 e pertencente a Roberto, foram encontradas duas cartas dentro da manga de um palitot, a elle dirigidas por sua noiva Gertrudes e sem importancia.

Em casa desta foram encontradas quatro cartas de Roberto e o jornal «Cidade do Rio», que elle havia trazido com as noticias do assassinato de Maria de Macedo.

As cartas—Tendo sahido d'aqui de perfeita saude, escreveu Roberto, da Bahia a sua noiva, no dia 1º de Setembro, dizendo que «sua irmã» ia mal.

Em 6 do mesmo mez escreveu do Rio dizendo que a «irmã» havia chegado peior e que elle a havia recolhido ao hospital da Ordem do Carmo, pagando 5$ diarios.

Em 20, novamente escreveu dizendo que a «irmã» havia fallecido no dia 13.

Em 29, ainda escreveu dizendo que, se podesse, viria passar o Carnaval aqui.

—

Esta ultima carta escripta na vespera da sua hida da folha que estampou o quadro horroroso do assassinato de Maria de Macedo e na qual diz Roberto a sua noiva que, se podesse, viria passar o carnaval, colloca-o mal, porquanto seguio para esta capital, quatro dias depois de a ter enviado e com o nome trocado.

Apezar da imperfeição da estampa da victima, pessoas a quem foi apresentado o jornal que trouxe Roberto e que conhecem Thereza, declararam que tem bastante parecença com ella, notando-se até um signal em um dos braços ; isto é, mais um grosso que o outro ».

St Lourenço da Matta—O Exm. Sr. bispo diocesano, aceitando o convite, que lhe fôra feito, resolveu ir a essa villa, no trem da manhã, fazer a benção solemne de uma imagem, e tambem administrará o sacramento do Chrisma ás pessôas que para isso estiverem preparadas, regressando no mesmo dia em trem expresso.

Subdelegacia do Recife—Dessa subdelegacia remette se-nos a seguinte nota :

« Acham se ainda em poder d'esta subdelegacia um relogio de prata e outro de nikel, os quaes foram por aquella autoridade apprehendidos em poder de gatunos ; por tanto quem se julgar com direito aos mesmos, dirija-se a mesma autoridade que lhes serão restituidos. »

Fallecimento—Foi hontem dado a sepultura, tendo fallecido no dia anterior, o Sr. João Ferreira Loureiro.

Cidadão estimavel, era tambem devidamente apreciado por quem o conhecia e com elle entretinha relações.

Os nossos pezames a consternada viuva e sua familia.

Mercado de S. José—O Dr. Lopes Pessoa, ajudante do inspector da Hygiene Publica, em visita a este estabelecimento, mandou lançar ao mar 79 kilos de carne verde pertencentes aos Srs. Ludovico Gomes e Antonio Soares Raposo bem como fressuras de diversos donos.

Conferencia religiosa—Realisou-se ante-hontem ás 5 1/2 horas da tarde na igreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo a quinta dessas conferencias pelo missionario lazarista padre José de Maria.

Foi desenvolvida a these Regine Sacratissima Rosario, rogai por nós.

S. Rvma. principiou dizendo que este mez era realmente o mez de rosas, em que todos os fieis catholicos deviam colhel-as, não no jardim material deste mundo, porém no da igreja militante e depois lá no grande jardim da igreja triumphante.

Disse mais acerca da devoção do sacratissimo rosario, que esta devoção era não só uma coroa de mixtas rosas como uma arma poderosissima contra os embustes de Satanaz. O rosario não era formulado de orações por um sabio doutor e sim de orações ensinadas pelo proprio Jesus-Christo, como era o Padre Nosso e a Saudação Angelica.

Estando já a hora adiantada foi encerrada a conferencia e resolvida a seguinte para o dia 18 proximo, tratando somente das vantagens concedidas aos fieis devotos do mesmo rosario durante este mez.

Cerca de 200 fieis foram presentes ao referido acto.

Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Olinda—No domingo proximo pelas 8 horas da manhã será celebrada nessa igreja uma missa cantada e ladainha a noite em louvor a matriarcha Santa Thereza de Jesus.

Frei Antonio—Damos hoje, devido á obsequiosidade de um amigo, alguns apontamentos sobre esse religioso franciscano, repentinamente fallecido ás 7 horas e 10 minutos da manhã do 1º do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade e quando paramentava se para celebrar o santo sacrificio da missa :

« Chamava-se frei Antonio da Conceição de Maria e era maior de 70 annos.

Seus pais chamavam se José Manoel Martins e Isabel de Jesus Martins ; o primeiro subdito portuguez e a segunda natural de Porto Calvo.

Tendo desde seus primeiros annos mostrado decidida vocação para a carreira ecclesiastica que finalmente abraçou, professou no anno de 1844, sendo até a data do seu fallecimento um sacerdote modelo de virtudes, um verdadeiro sectario da ordem que escolheu, e o caridoso frade, que nós todos conheciamos nesta cidade, sempre inconsolavel na pratica da caridade e nos misteres da profissão, á qual de coração se dedicou.

Muitos foram os serviços prestados por esse religioso, não só neste Estado como em muitos outros nas mais calamitosas crises por que passavam.

Assim, pelo flagello da primeira epidemia cholerica, foi frei Antonio de uma solicitude sem limites, prestando os maiores e os mais relevantes serviços pelos pontos mais longiquos medicando aos accommettidos do terrivel mal e praticando a caridade, o sentimento de sua maior predilecção.

E não ficou sua dedicação terminada com o desapparecimento do mal. Não ; continuou elle pelos centros no mesmo afan de soccorrer a todos, custando-lhe isso muitas privações e as vezes até fazendo-lhe faltar o que comer e o que beber e onde passasse para descançar de sua santa peregrinação.

O decurso dos annos, porém, em que nella viveu, trouxe-lhe o apparecimento de certas molestias, sendo elle obrigado a procurar diminuir a sua dedicação e recolher-se a um de seus conventos, o que de facto realizou, não totalmente, pois que de tempos em tempos lembrava-se de sua antiga vida e novamente pelo centro se embrenhava, só voltando quando mais não podia resistir.

« Mesmo assim, na grande secca que escolheu o Estado do Ceará para terreno de suas devastações, Frei Antonio doente e alquebrado, não conservou-se quedo e para alli dirigio se a prestar aos soccorros que possiveis fossem ser por elle ministrados. E muitos o foram de reconhecida importancia.

« A instrucção publica tambem encontrou no Frei Antonio um forte propagador de seus beneficios pois onde fixava elle sua residencia, abria uma escola e as suas custas a mantinha sendo o proprio professor e nunca aceitando as remunerações que lhe queriam dar os poderes pubicos, reconhecendo o seu merecimento.

« Em uma de suas viagens para o Estado de Maceió, naufragou, perdendo todos os seus documentos, pois virou a jangada que o transportava, tendo elle de luctar com o embate das ondas durante 24 horas.

« « Era presentemente guardião effectivo dos conventos de Serinhãem e de Ipojuca e interinamente do de S. Francisco desta cidade.

« E assim finou-se um homem justo e que muitos beneficios poderia ainda prestar a humanidade, como sempre os presto em quanto vivo.

Aos proprietarios de cocheiras—Na secção competente vai publicado por parte da inspectoria de hygiene publica d'este Estado uma chamada de concurrentes para o fornecimento de um carro á mesma repartição.

Para ella convidando a attenção dos interessados, lembramos-lhes que amanhã ás 2 horas da tarde serão abertas as propostas que forem apresentadas pelos que se propuzerem ao fornecimento.

Serviço militar—Hoje ronda a guarnição o Sr. alferes Prazeres.

Inferior do dia ao quartel general o Sr. 1º cadete Costa.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6 e capa.

Occurrencia—Desembarcaram hontem 1 official 2 cadetes, 69 soldados vindos do norte da republica que se destinam a capital federal os quaes ficaram addidos ao 14º batalhão de infanteria.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. alferes Marianno.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão» :

José Antonio Ferreira Nobre, José Pedro C. Villas-Boas, sua senhora e 2 filhos, Dr. Francisco Gomes Araujo Sobrinho, José Theodoro M. de Faria, Manoel Sebastião da Silva, Dr. Aprigio A. Ferreira Chaves, capitão Francisco A. Silva Coelho, Nmbrozio Monteiro, José Cezario, Manoel Gonçalves da Cunha, Alfredo Hechs, Miguel da Rocha e Souza, Luiz F. Aguiar Dr. Celso S. Caldas, Anselmo J. B. Tinoco, Dr. Lupicinio A. C. Barros, E. Stevens, alferes Francisco Barros, Antonio Gomes da Silva, 2 cadetes, 71 praças e 4 mulheres, Raphael Valle e João Lopes de Mendonça.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda» :

Ignez Alves Mathens e 7 filhos, Gratuliano dos Santos Vital, sua senhora e 2 filhos, João S. da Costa e Silva, Ernesto de Barros C. Lacerda, João Ramos, sua senhora e 1 criada, Manoel A. de Oliveira, Libanio G. Ribeiro, Luiz Marcondes, Dr. Antonio Braz da Cunha, Manoel M. de Moraes, Albertina B. de Macedo, José Augusto Carneiro, João M. V. Baptista, Raul de M. Cobret e Anna T. Cobret, Benedicto L. do Nascimento Matheus S. de Oliveira, José Tiburcio Alves, Bernardino M. da Silva, Raymundo F. de Araujo, T. de Góes Calmon, Augusto G. Nogueira, A. de Barros, Augusto B. de Barros, Joaquina M. de Jesus, Juvina M. de Lyra, José M. de Lyra, José N. de Lyra, Paulo C. O. Campos, Valentim José de Oliveira, Henrique Von Sosbsten e sua senhora, Emile Petit, Pedro M. Ferreira Bandeira, José de Lima Granja, José Leoncio de Souza, Albina Paula Nogueira, Samuel Vaz de Carvalho, Affonso Juchi, Bernardino Lopes Alheiro, Luiz B. de Oliveira, Gaudencio Joaquim de Barros, Juvino F. Graça, Luiza de Souza, Joaquim Domingues, 39 immigrantes.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n 7, de objectos para escriptorio.

Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na Alfandega, de mercadorias avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na Intendencia de Olinda, de 1 casa e terreno em Olinda e de 1 sitio em Beberibe.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da roda n. 39, de diversos moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na igreja da Saúde, no Poço, pela alma de José Ferreira Lopes Reis ; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de Pedro Rodrigues de Souza.

Amanhã :

A's 8 horas, nas matrizes de S. José e de Jaboatão, pela alma de Miguel Rodolpho de Barros ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Paulo C. Paes Barreto.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Outubro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,6	758m,08	16,92	69
9 »	26°,1	759m 73	17.20	69
12 »	27°,3	759m,10	16 89	63
3 t.	27°,3	757m,61	17,34	65
6 »	26°,5	757m,70	17,17	69

Temperatura minima 25°,25.

Temperatura maxima 28°,75.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, á sombra 4,m8.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 7 h. e 30 m. da manhã ; E com interrupções de ESD e ENE até 1 h. e 30 m. da tarde ; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,36 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	12 de Outubro	9—35 da m.	1m90
B. M.	12 de »	4—05 da t.	0m85

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Outubro de 1892.

Existiam 386, entraram 4, sahiram 12—existem 378

A saber :

Nacionaes 359, mulheres 7, estrangeiros 12—Total 378.

Arraçados 333.

Bons 322.

Doetes 7.

Loucos 2

Louca 2.

—Total 333.

Movimento da enfermaria

Teve baixa :

Ovidi Simeão de Albuquerque.

Vicente Dias Maia.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 12 de Outubro, foi o seguinte :

Existiam	639	
Entraram	19	
		658
Sahiram	12	
Falleceram	3	
Existem	643	
		658

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 15 de Outubro (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 11ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 18 de Outubro terça feira.

Loteria do Estado do Ceará—A 4ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Grande e extraordinaria loteria do Estado do Ceará—Esta importante loteria (1ª) do Estado do Ceará sendo o maior premio de 200:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Outubro proximo.

Bilhetes da loteria do Ypiranga—Recebem-se bilhetes desta loteria em trocos e do Ceará sem desconto algum, na Casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua Barão da Victoria n. 40.

Loteria do Estado do Maranhão—A 3ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 19 de Outubro (quarta-feira).

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente a João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40, (outr'ora Nova).

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Outubro de 1892.

Sebastião José Peixoto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Poço ; cyrrhose hepatica.

Maria, Pernambuco, 10 horas, Boa-Vista ; asphyxia por compressão.

Leonidas José Peres, Rio Grande do Norte, 41 annos, solteiro, Santo Antonio ; bronchite.

João Francisco de Barros, Pernambuco, 5 annos, S. José ; sarnas recolhidas.

José Euclasio da Silva, Parahyba, 25 annos, solteiro, Recife ; tuberculose.

Januaria dos Santos Bezerra, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista ; febre typhoide.

Bernardina Soares de Oliveira, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José ; tuberculose.

Florinda de Mello Lyra, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista ; convulsões.

José Apolinario, Pernambuco, 35 annos, Recife ; hemorrhagia pulmonar.

Pedro Rodrigues Branco, Alagoas, 42 annos, solteiro, Boa-Vista ; broncho-pneumonia.

Paschoal Guilherme Ferreira, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria do Rosario, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista ; inviabilidade.

Francisco Wanderley da Silva, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; athrepsia.

JUSTIÇA

Porcentagem a curadores

Damos em seguida uma decisão do Conselho do Tribunal Civil e Criminal sobre a porcentagem de vida e curadores.

Vistos expostos e discutidos os autos, etc. A requerimento do Dr. Curador das massas fallidas o Dr. juiz *a quo* pelo despacho de fl. 284, arbitrou a commissão do médie da tabella mandada observar pelo edital do presidente do Tribunal do Commercio desta cidade de 12 de Setambro de 1855, e ordenou que fosse os actos ao contador. que levantou a respectiva conta e a das custas na importancia de.......

647:981/629 ut. a fl. 286: Reclamou o fallido (fls. 289), contra aquelle despacho.

Primeiro, em não ter o curador das massas pela legislação actual, porcentagem alguma:

Segunda, e se a tivesse tal porcentagem fôra calculada tumultuaria e

Terceira, em ser incompetente o Dr. juiz *a quo*, para decretal-a por ser definitivo a decisão que a decreta. Daquelle despacho aggravou, como credor o Banco de Credito e Garantia Real, com o fundamento de erro conta ut. a fl. 300.—Ouvido o Dr. curador das massas sobre a reclamação do fallido e allegações do credor na petição de aggravo, fôr pelo Dr. juiz *a quo* preferido o despacho de fls. 321 a 323, que assim conclue: « Portanto, pelo mais que dos autos consta mantenho o despacho a fl. 284, reconhecendo como de direito ao curador das massas fallidas a commissão que reclamou até porque tem sido esta a constante pratica de julgar, sem duvida o mais seguro interprete das leis. » Entretanto devendo preferir a intelligencia mais favoravel á massa fallida, como determina o direito, mando que um novo calculo seja feito depois de liquidado e reconhecido o valor real do activo da mesma massa fallida, deduzidas as dividas reconhecidas perdidas.

« Observada esta determinação, dê se cumprimento ao mandato de pagamento assim reformado, quando se fizer a partilha entre os credores. Por este modo fica corrigido o defeito do calculo de fls 285, resultante do exagerado valor dado ao activo descripto no balanço apresentado pelo fallido e com que se conformaram os syndicos provisorios da fallencia. »—Deste despacho aggravaram por incompetencia do Dr. juiz *a quo* para decretar a porcentagem, o fallido Conde de Leopoldina, o Banco do Brazil na qualidade de syndico da fallencia cit. fls. 329 a 354; por damno irreparavel, o Dr. curador das massas (fls. 339) e por erro de conta e custas, como credor. o Banco de Credito e Garantia Real a fls. 364.

Isto posto, suscitada a preliminar de caber ou não qualquer recurso do despacho aggravado, e considerando que, pelo art. 839 do Cod. do Com. attribuição de arbitrar a commissão ao curador e depositario das massas fallidas, era do Tribunal do Commercio;

Considerando que pelo decreto n. 1,587 de 1 de Maio de 1855, foi mantida ao mesmo tribunal a attribuição « quanto á organisação de uma tabella fixando o maximo e o minimo da commissão, que os juizes do commercio podem conceder aos curadores fiscaes, depositarios e administradores da massa fallida, (art. 6º § 5º, remissivo do art. 839 do cit. Codigo Commercial);

Considerando que essa attribuição foi expressamente especificada como de jurisdicção administrativa dos juizes do commercio pelos arts. 5º e 6º do citado Decreto 1.597; attribuição que assim accresceu as determinadas, no art. 21 do regulamento n. 737 de 1850;

Considerando que foi por virtude dessa attribuição que o presidente do Tribunal do Commercio desta cidade organisou o regulamento e tabella de 5 de Setembro de 1855 e mandou pelo edital de 12 de Setembro do mesmo anno, que fossem cumpridas pelos juizes do commercio do districto da jurisdicção do Tribunal, Decreto 1.597 cit. art. 23, Orlando Nota 1.314 do codigo commercial;

Considerando que as leis posteriores do imperio mantiveram aos juizes do commercio aquella attribuição administrativa, e a confirmaram os actos do actual regimen politico;

Considerando que o Decreto n. 139 de 10 de Janeiro de 1890, creando o logar privativo de curador das massas fallidas fixou-lhe a commissão determinada pelo citado art. 839 do codigo commerciol;

Considerando que o decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, embora revogasse a parte III do codigo commercial, relativa as quebras, pelas disposições do art. 154 e paragrapho unico faz remissão ao decreto n. 139 de 10 de Janeiro e assim mantem a attribuição administrativa dos juizes do commercio para arbitrarem a referida commissão;

Considerando que essa attribuição, não havendo disposição em contrario no decreto do Governo Provisorio sob n. 1.030 de 14 de Novembro de 1890, que organisou a justiça no districto Federal, nem em lei alguma de periodo constitucional, passou aos juizes da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal, e assim

Considerando que das decisões dos juizes do commercio de ordem voluntaria e administrativa, como as da especie sujeita, não cabe recurso algum, como é expresso no art. 21 principio, do regulamento n. 737 de 1850.

Considerando, *ex argumento* que assim tem sido julgado, com relação a destituição de liquidantes das sociedades commerciaes por ser tal attribuição jurisdicção administrativa dos juizes do commercio accordão da Relação do Rio de 16 de Fevereiro de 1877. Revista Esposel de 1877. Pagina 84, de 6 de Outubro de 1882. Direito, volume 29 pagina 739.

Accordão em conselho do Tribunal Civil e Criminal não tomar conhecimento dos aggravos por não caber recurso algum do despacho aggravado, pagas pelos aggravantes as custas pro rata.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1892.
Silva Mafra.— Costa França.— Pitanga.

SPORT

ENTRAINEMENT

Ainda tem a palavra o tradicionalista:

« Creio que os argumentos da minha ultima carta calaram no animo de V.

« Hoje V. não tornou mais a questão de *arcenico*, e, permitta-me a liberdade da franqueza, procurou uma tangente para não mais tocar naquella «verdadeira questão technica.»

« Provavelmente foram declarar a V. por parte de D. Romay e D. Pino que effectivamente elles empregaram o arsenico, assim como os outros tratadores platinos, e pediram segredo para seu *systema*.

« Os inglezes tentaram usal-o, mas cessaram sua applicação a visita dos maos resultados ja por mim descriptos.

« Os francezes tambem têm tentado empregar o arsenico, mas com os mesmos perniciosos effeitos. Ainda em 1890 andou forte essa extravagancia.

« Animei-me a escrever-lhe aquella segunda carta a vista do recebimento feito por V. a primeira, e contei que para provocar o pronunciamento de outras opiniões V. tambem lhe desse publicidade.

« Se V. assim resolver, depois de ventilada aquella parte da questão, eu tratarei de fundamentar as rasões que tenho para estar em desaccordo com V. quanto a mór parte das opiniões hoje apresentadas por V.

« Em assumptos hippicos, porem, os inglezes tiveram, têm e terão sempre a proeminencia.

« E' impossivel contestal-o.

« Continuo a não assignar-me, porque penso que um nome não augmenta nem diminue a força de um argumento.

« Demais, sou realmente *um desconhecido*.»

*

SAINT SIMON

Com uma grande vantagem, St. Simon figura sempre em primeiro logar na lista dos garanhões inglezes, cujos productos ganharam este anno as maiores sommas.

Depois da reunião, Brighton figurava por 41.273 libras, seguido de perto por Wisdom com 13.109, Ben d'Or 12,073, Ormonde 11.527, Saraband 10.562, Hampton 7.515, Isonomy 7.170.

Os productos de Retreat ganharam 5.454 libras.

*

Hippódromo de Campo Grande

No «Paiz» lê se:

De Pernambuco chega-nos o relatorio apresentado pela directoria do Hippodromo do Campo Grande á assembléa geral ordinaria dos accionistas realizada em Setembro ultimo.

Dá-nos conta este trabalho das difficuldades com que luta o turf naquelle Estado, já pelo exagero dos impostos cobrados, já pelo terrivel e muito nosso conhecido «tribofe, que ali pegou e vai-se dando ás mil maravilhas.

Pensam os directores do Hippodromo que o meio unico de extinguir esta praga é a instituição de premios avultados e para isto invoca o auxilio dos poderes publicos e nomeadamente o da Intendencia da capital, que criaria o premio Intendencia Municipal do Recife.

Muito bom este appello e justissimo que encontre echo.

Devemos entretanto observar á directoria que labora em erro, suppondo que aqui as sociedades sportivas recebem qualquer auxilio da administração publica; o que succede é o que se dá no Recife: impostos pesadissimos sem nenhuma compensação, nem siquer a permissão para corridas na estação calmosa, sob o pretexto collossal de que a população inficiona-se respirando o ar livre dos suburbios!

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Escriptorio de commissões
Hugo & Vasconcellos
RUA DO IMPERADOR N. 77

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.
Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.
Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 5 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias as 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.
Telephone n. 539

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 34. Telephone n. 499.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O municipio de Altinho ao Exm. e Rvm. Sr. Bispo sobre os acontecimentos de Bebedouro

Exm. e Rvm. Sr.

Do alto da imprensa com a obediencia, respeito e amor que devemos ao Principe da Igreja Olindense, nosso estremecido Pastor, vimos protestar indignados contra as calumnias que o «Jornal do Recife» em sua edição de 20 de Setembro proximo findo com o titulo—Bebedouro, perturbação da ordem publica—e de 28 do mesmo mez com a epigraphe—Acontecimetnos do dia 11 de Setembro em Bebedouro—atirou sem a coragem de uma assignatura ao nosso presadissimo parocho padre Manoel Zacharias de Souza Lyra.

Na qualidade de presidente da Intendencia deste municipio o nosso presadissimo parocho, com a firmeza que o caracterisa, reprimiu a especulação de vendilhões sem consciencia, reduzindo as cuias ao padrão municipal.

Reconhecendo os inconvenientes de feiras em dia de domingo, com os seus collegas de Intendencia por unanimidade de votos transferio a feira que no povoado de Bebedouro tinha lugar nos domingos para o dia de sexta-feira.

Dita feira aos domingos, além de profanar o dia do Senhor, difficultar o cumprimento das obrigações religiosas, favorecia em extremo a embriaguez, o jogo e muitas outras ruins paixões.

D'ahi procede a tenacidade com que homens despeitados calumniam sem pejo o nosso prezadissimo parocho, que resolvendo e fazendo effectivas aquellas medidas reclamadas pelo bem publico, elevou se na consideração dos homens sensatos e bem ietencionados.

D'ahi a fraqueza de uma pessoa estranha á parochia, fazendo côro com os despeitados, se distanciando vergonhosamente da verdade, chamar desordeiro nosso prazadissimo parocho; affirmar que elle disse missa completamente armado, e que cercou se de capangas.

Maior fraqueza negar ao nosso presadissimo parocho a virtude da caridade, cuja extensão e cujas manifestações o malsim não as conhece.

Não é philantropia, é caridade acudir solicito em estação calmosa o agonisante, cuja confissão elle recolhe.

Não é ser avaro convidar todos os amasiados de sua parochia a gratuitamente converter em santa a união illicita, em que viviam.

Não é endurecido pela cobiça o parocho que recebe pelos baptisados esmola interior a que marca a tabella.

Não é indignidade, expondo sua vida impedir que seus parochianos se vinguem dos desordeiros que os insultaram.

Não é panthera aquelle sacerdote que nunca tem uma palavra amarga para seus inimigos gratuitos.

Não é rico o parocho que, ha quatro annos, habita um pardieiro sem commodidades para um hospede.

Não é vergonha para a religião um ministro que ás suas expensas limpa e orna o templo confiado á sua guarda.

Não è espoliador o sacerdote que por uma perseverança pouco vulgar tem regularisado de modo christão o enterramento dos fieis, encommendando todos os cadaveres, inclusive o dos miseraveis, noventa vezes por cento pago com a satisfação de tributar aos mortos as orações da igreja.

Não é indigno do altar o sacerdote que nos dias difficeis que atravessa a igreja brazileira nunca teve presa a palavra de salvação; que arriscando, não poucas vezes, a vida, nunca deixou pelo temor de mostrar aos seus parochianos a grandeza do matrimonio sacramento contra os pontifices de jaqueta que enganavam o povo, em cujo numero vai alguem hoje muito interessado em diffamar nosso presadissimo parocho.

Ahi estão como serviços immorredouros o alargamento do patrimonio, a creação da Confraria de Nossa Senhora das Dores, a installação do Apostolado da Oração, o aceio da igreja matriz, o estabelecimento de uma fazendola para auxiliar o culto; e porque não diremos eternamente agradecidos a conservação da séde da freguezia no Altinho contra as impostas pretenções de Bebedouro, uma das causas por que os Bebedourenses, quaes hyenas, se atiram sobre a reputação do nosso presadissimo parocho.

Immorredouros os serviços do nosso presadissimo parocho, immorredoura a nossa gratidão.

E' a freguezia do Altinho em peso que junto ao Exm. e Rvdm. Sr. Bispo D. João Esberard protesta contra as calumnias pelo «Jornal do Recife» levantados ao nosso presadissimo parocho Padre Manoel Zacharias de Souza Lyra.

Altinho, 1 de Outubro de 1892.

Tenente-coronel Joaquim Antonio Correira de Vasconcellos, Hygino Ferreira Barbosa, 2º supplente de sub delegado de Bebedouro; Isidoro Manoel de Oliveira, 1º supplente de subdelegado de Altinho; Manoel Simões de Moraes, 2º supplente de delegado; tenente Antonio Lino de Omena, subdelegado do Altinho e subcommissario; Manoel Francisco Barbosa, 1º supplente de subdelegado de Bebedouro; alferes Miguel Francisco Barbosa, Francisco Luiz da Silva Oliveira, Silvino Tertulino da Silva Lemos, Francisco Mathias Correia, Francisco Soter da Silveira, Gonçalo Lopes da Silveira, José Feliciano de Couto, 3º. supplente de delegado, José Feliciano de Freitas, Silvestre Correia de Brito, Francisco Cavalcanti d'Albuquerque, capitão da guarda nacional, tenente Commissario e delegado do municipio, Antonio Jacintho de Almeida Calado Manoel Neves da Fonseca, alferes Agostinho Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Rodrigues Guimarães, delegado litterario de Altinho, Joaquim de Barros Correia, juiz municipal, Augusto de Barros Correia, Laurentino Ferreira Calado, Herculano Cicero de Oliveira Calado, tenente José Izidio da Silva, Saturnino José Duarte Satis, José Claudino Gomes Ribeiro, João Bento Ferreira da Costa, Julio Horacio Alves da Costa, alferes Julio Bizerra da Silva, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Firmino José de Souza, Floriano José da Silva, Brasiliano José da Silva, João de Benevides Mello, Antonio Florentino da Silva, Manoel Francisco de Espindola, Joaquim Bartholomeu de Vasconcellos, subdelegado de Bebedouro, Luciano José de Paula, Manoel Gomes da Silva, secretario da Intendencia Municipal, Saturnino Theotonio de Sobral, Pedro Rigosino de Sobral, capitão Pedro Alves da Costa Couto, João Pereira de Sobral, José Luiz de Moraes, Joaquim Pessôa de Oliveira, Antonio Claudino de Sobral, Manoel Francisco Mororó, Joaquim Alves dos Santos, José Correia da Silva, José Gomes da Silva, tenente Joaquim Nonato de Macedo, João Miguel da Silva, tenente coronel João Ferreira de Moraes, capitão Guilhermino Bizerra da Silva, Joaquim Constantino de Moraes, Theotonio de Almeida Calado, 3º. supplente de subdelegado de Altinho, Agostinho Alves da Costa, João de Almeida Calado, alferes Dyonisio Rodrigues Jacobina, Pedro Bento da Rocha, Felippe Nery da Silva, José Felix Avelino João Cordeiro do Rego, Joaquim José Gomes, Mathias José de Freitas, intendente municipal, Joaquim Calasans da Silva, Antonio Mathias da Silva, Antonio Feliciano de Couto, Manoel Jorge de Couto, Daniel de Souza Diniz, Trajano Ferreira de Barros, Martinho José de Lyra, Francisco Florentino de Mello, Francisco Gomes da Silva, Antonio Claudino de Lyra Franco, Jorzino de Couto Pacheco, João da Cruz de Macedo, Antonio Satyro de Barros.

Faculdade de Direito do Recife

Tenho lido nos jornaes desta cidade um edital em que, de ordem do Sr. Dr. director da Faculdade de Direito e de conformidade com o aviso n. 1049 de 28 de Setembro ultimo do Sr. Ministro da Instrucção Publica, se abre inscripção de concurso para a cadeira que se considera vaga pela demissão do Sr. Dr. José Joaquim Seabra; e, como me causasse extranheza que o processo desse concurso seja regulado pelos decretos ns. 1286 e 1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, segundo foi ordenado a Directoria da Faculdade no mencionado aviso, assaltaram-me ao pensamento algumas reflexões que me levam a fazer a quem de direito certas perguntas.

Acostumado a viver ás claras, devo externar o movel deste meu proceder—almejo uma cadeira na Faculdade de Direito, mas, além de não me convir gastar dinheiro em pura perda com um concurso nullo, não quero concorrer para que seja postergada a lei, viola os os direitos adquiridos, nem tão pouco, ser cumplice de um crime ou mesmo applaudil-o com algum acto meu, para mais tarde ser deposto como aconteceu aos governadores de Estado, depois da revolta de 23 de Novembro.

De accordo com o regimen da legalidade, espero que os competentes me respondam.

1º Está revogado o regulamento que baixou com o decreto n. 1232 F. de 2 de Janeiro de 1892?

2º Si, não estando revogado esse decreto, ou mesmo derrogado os arts. 55, 88 e 92 do seu regulamento, póde o Sr. Ministro da Instrucção Publica ordenar que sejam cumpridas as disposições dos archeologicos decretos ns. 1286 e 1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, que lhe são antimonicas?

3.º O Sr. Dr. director da Faculdade, cumprindo o aviso n. 1.049 de 28 de Setembro ultimo, estará isento da responsabilidade de que trata o art. 82 da Constituição Federal, e, portanto, deixará de incorrer na sancção do art. 229 do codigo penal?

4º. Os lentes que funccionarem nesse concurso, deixarão tambem de incorrer no citado art. 229?

Ainda mais:

5º. O Dr. Seabra tendo sido violentamente despojado do seu lugar, contra o disposto no art. 55 do regulamento decretado a 2 de Janeiro de 1891, não poderá rehaver sua cadeira por meio de recurso perante o Supremo Tribunal Federal?

6º. Ao realizar-se o concurso da cadeira de que foi demittido o Sr. Dr. Seabra, poderá este tambem tomar parte no referido concurso?

7º. Tendo o substituto do Sr. Dr. Seabra assignado com os seus collegas a reclamação dirigida ao Sr. presidente da republica contra a demissão daquelle lente, poderá, sem incoherencia, inscrever-se no questionado concurso?

8.º Não tendo sido o mesmo substituto nomeado para aquella cadeira, como determina o art. 88 do respectivo regulamento, poderá, consummado o concurso, recorrer ao Superior Tribunal Federal para ser respeitado o direito que lhe confere a lei?

9º. O simples bacharel, isto é, que não tiver o grão de doutor, poderá inscrever-se nesse concurso?

10 finalmente. Os lentes que assignaram a alludida reclamação, funccionando nesse concurso, serão incoherentes comsigo mesmos?

Isto quer saber o

Dr. Pretendente.

Descansa em paz

Cumprio seus dias por soffrimentos cardiacos. aggravados pelo acto da Junta Governativa, fulminando o pelo voto em favor do *habeas-corpus* dos presos da revolução de 18 de Desembro, o distincto pernambucano desembargador Joaquim Tavares da Costa Miranda.

No decurso de vinte e cinco annos de vida publica que elle consagrou ao serviço de seu paiz, na escabrosa carreira de magistrado, o illustre finado foi um modelo de integridade, de honradez e de coragem civica.

De animo sempre firme e indomavel para ir até o sacrificio, comtanto que não visse jámais em suas mãos periclitar a causa da justiça e da lei, vimol-o, no epilogo glorioso de sua carreira, sentindo os oppressivos haustos da enfermidade que já lhe minava a existencia, erguer-se imperterrito no tribunal de que era ornamento, para fazer vingar a suprema garantia da liberdade do cidadão, arrostando as ameaças de um poder despotico e sedento de vingança contra os seus vencidos.

. . . .

Descansa em paz, victima do dever.

Quando restar sómente um coração pernambucano em que se recolham silenciosas as tradicções dos nossos martyres pela liberdade, tua memoria terá então ahi o derradeiro echo.

Um pernambucano.

Iguarassú

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1892

Tendo-me retirado hontem da Villa de Iguarassú, onde estive exercendo o cargo de commissario de policia, não possa deixar, sem incorrer na pecha de ingrato, de agradecer aos habitantes d'aquella villa e da povoação do Pilar de Itamaracá, o modo delicado por que me trataram, e principalmente ao commendador Amaral e a seu filho capitão José Benigno do Amaral, que me dispensaram durante o tempo em que alli me demorei, não poucos favores.

Constando-me pelos jornaes que o Sr. Barão de Itapissuma tem dito ou mandado dizer que na ilha de Itamaracá não houve eleição, porque a força publica sob meu commando interveio em taes eleições, corre-me o dever de contestar essa inverdade.

Espalhando-se o boato de que a opposição em Itamaracá pretendia anarchisar as eleições, o digno delegado de policia Dr. Campello ordenou-me na vespera de taes eleições, que seguisse para alli e empregasse todos os meios brandos para restabelecer a ordem, se esta fosse perturbada.

Passando pela povoação de S. Paulo, onde devia funccionar uma mesa eleitoral, entendi-me com o presidente d'esta, e este me disse que não receiava a menor perturbação, pelo que encaminhei-me para a povoação do Pilar, onde reside o distincto subdelegado tenente coronel Alexandrino de Alcantara Miranda, que é alli muito estimado pelos homens bons e respeitado pelos desordeiros. Apresentei me a elle que me mandou para o quartel, onde estavam, como era de costume, destacadas tres praças para o serviço da policia.

No dia seguinte, que era o da eleição, estava eu no quartel que é não pouco distante do edificio em que funccionava a mesa, quando o meu ordenança que tinha ido a uma taverna comprar certos objectos, voltou dizendo me que havia grande celeuma na rua em que a mesa trabalhava, e logo depois recebi um recado do subdelegado chamando me com as praças, que estavam no quartel.

Incontinenti apresentei-me ao subdelegado, que me mandou desarmar um grupo que estava insultando e ameaçando a mesa, grupo que, apenas me vio, debandou-se.

D'ahi por diante a eleição correu regular e pacificamente, tendo as praças voltado logo para o quartel.

Deixaram, é verdade, alguns eleitores de ir votar, não porque receiassem a menor violencia e sim porque a opposição ameaçava—dizendo que o Exm. governador seria em poucos dias deposto ou chamado como militar ao Rio, substituindo-o no governo o Dr. Ambrosio que perseguiria sem piedade a todos os *Barbosistas!*

Fez se, pois, alli a eleição sem que a policia tivesse ameaçado ou violentado a um só eleitor; sendo que o commendador Amaral, que tem uma grande e benefica influencia n'aquelle municipio, empregou todos os esforços para que a ordem publica não fosse perturbada em nenhuma das secções eleitoraes.

E' esta a verdade, que sustentarei perante qualquer tribunal ou autoridade.

João da Silva Gueiros.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma viuva Martins Irmãos & Cª., estabelecida em negocio de padaria e molhados á rua Seis de Março n. 55, desta cidade, declaram ter vendido livre e desembaraçado ao Sr. Joaquim da Silva Cruz o seu sobredito estabelecimento, tendo sido recolhida ao deposito publico a importancia correspondente aos creditos de Pereira Carneiro & C., Gonçalves Rosa & Fernandes e L. Ferreira & C., nos termos do accordo extra-judicial firmado em 18 de Junho deste anno, homologado por sentença confirmada por accordão do Superior Tribunal de Justiça de 20 de Setembro ultimo.

Julgando portanto cada dever, pedem entretanto a quem se considerar credor o favor de apresentar suas contas no praso de 3 dias.

Jaboatão, 13 de Outubro de 1892.

Viuva *Martins, Irmão* & C.

Iguarassù

No *Diario de Pernambuco* de hontem e na *Republica* de 7 do corrente, voltam o sogro e o genro, que, não sei bem se foi Deus quem os fez, mas com certeza foi o diabo quem os ajuntou na faina de adulterar tudo e assim mentir desbragadamente.

Não se peijam de procedimento tão indecente.

Depois de repetir as Quixotadas; as aleivosias e as falsidades já ditas e com toda ostentação concluem, aconselhando ao governador do estado, que para resolver sobre os ditos criminosos no dia 30 de Setembro *ouça a intendencia* e ás *mezas eleitoraes*!!

Com effeito a falta de pudor chega a seu apogeo!!

S. Exc. deve se guiar pelas informações dos proprios autores das fraudes e dos crimes!! S. Exc. deve satisfazer aos cynicos intendentes; aos *intrepidos* farcistas, que praticaram as fraudes immoraes para se elegerem!!

Se descobrem, se denunciam a cada momento!!

O Barão de Itapissuma, perturbou elle, e seus amigos; os actos eleitoraes em todas as oito secções em que é dividido o municipio e nós dirigidos por um advogado que se deve presumir ter conhecimento da lei, não empregasse os meios de repellir os perturbadores?

Como é a verdade tão transparente; como apesar nosso, ella se deixa perceber, clarissima!!

Em lugar de ouvir informações dos proprios interessados nas fraudes, S. Exc. se quizer tem canaes certos para chegar a verdade. Ouça as primeiras autoridades do municipio, aos homens sisudos e imparciaes. Os intendentes, as autoridades policiaes, não por que são interessados e por que foram os autores da immoralidade a que chamam eleição.

Não está em prova interesses de *violões*, de *autonomistas* ou de *republicanos*, é a moralidade e os interesses do municipio.

12 de Outubro de 1892.

O academico Genuino Maximino da S. Gusmão

A ameaça ou qualquer nome que tenha, assignada pela *victima de S. Caetano* nenhuma importancia merece para o publico sensato, pois, acima da covardia e miseria, proprias da *victima de S. Caetano*, estão os precedentes honrosos e dignos do cavalheiro cujo nome é a epigraphe destas linhas.

O amigo dedicado.

Programma

Da festa de Santa Thereza de Jezus na Ordem Terceira do Carmo do Recife

Na sexta-feira, 4 do corrente, ao meio dia soltar-se-ha uma salva real e innumeras gyrandolas de foguetes tocando nesta occasião tres bandas de musicas marciaes que annunciarão a todos devotos que é chegada a vespera da festa da excelsa matriarcha Santa Thereza de Jesus.

As 5 hora da tarde será hasteada a bandeira, sahindo a mesma da casa da Exmª. esposa do thesoureiro da commissão administrativa desta ordem, sendo conduzida até ao mastro em um carro triumphante.

As 7 horas da noite entrarão as vesperas solemnes.

As 5 horas da manhã do dia 15, uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes ao som das mesmas bandas marciaes farão despertar a todos os fieis habitantes desta cidade que é chegado o dia em que a igreja catholica commemora a excelsa matriarcha Santa Thereza de Jesus.

As 11 horas do dia entrará a festa solemne sendo precedido de tercias.

No evangelho occupará a tribuna sagrada o religioso carmelita ex-provincial frei Alberto que n'um arroubo de eloquencia patenteiará as virtudes da excelsa matriarcha.

Ao finalizar-se a festa haverá a rasoura soltando-se após uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes.

As 2 e 1/2 horas da tarde terá lugar o jantar aos pobres no hospital da ordem, servindo a mesa os membros da commissão administrativa.

As 7 horas da noite occupará a tribuna sagrada o religioso carmelita frei Bento, seguindo-se apoz o Te Deum Laudamus, findo o qual será arreada a bandeira e conduzida processionalmente em carro triumphal para a casa do presidente da commissão.

A orchestra está confiada ao illustre maestro João Cezario dos Santos que executará a nova missa denominada *S. Graciliano de Passos*. Nos solos tomarão parte os melhores cantores.

Das 7 ás 10 horas da noite haverá a exposição do hospital e suas dependencias estando ricamente armado bem assim o templo do que foi confiado os nossos irmãos Agostinho Mamede e Agra.

Eleição

dos devotos e devotas que teem de festejar á virgem Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife no anno de 1892.

Juiza da bandeira
A Exma. esposa do capitão Victoriano de Aragão Ebla.

Juiza por eleição
A Exma. Viscondessa de Tabatinga.

Juiz por eleição
O Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Baroneza da Soledade.
Viscondessa de Utinga.
Baroneza de Souza Leão.
Baroneza de Nazareth.
Viscondessa de Mecejana.
Filha do coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Filha do Dr. Alexandre Pereira do Carmo.
Filha do Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Juizes protectores
Os Exms. Srs.:
Visconde de Utinga.
Visconde de Tabatinga.
Barão da Soledade.
Barão de Souza Leão.
Barão de Nazareth.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Commendador José Fernandes Lima.
Commendador Francisco José dos Passos Guimarães.
Commendador Diogo Augusto dos Reis.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Commendador José Fernandes Lopes.
Commendador Albino José da Silva.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Alfredo Gaspar.
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
Dr. Demetrio Simões.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Olegaria, esposa do Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Filha do commendador Antonio da Silva Girio.
Filha do capitão José Joaquim Pereira do Rego.
Filha do Sr. Victoriano Poggi.
Esposa do Sr. Dr. Ferrer.
Esposa do Dr. Leandro O. de Souza.
Esposa do Dr. Francisco do Rego Baptista.
Esposa do Sr. Manoel Antonio de Carvalho Aranha.
Esposa do Sr. Adolpho Gentil.
Esposa do Sr. major João Pacheco de Medeiros.
Esposa do capitão Alexandre dos Santos Selva.
Esposa do commendador Manoel Gonçalves Agra.
Esposa do coronel Francisco Pedro Bolitreau.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Emygdio Montenegro.
Dr. Phaelante da Camara Lima.
Coronel Cintra.
Dr. Swenson.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

Dr. João Ribeiro de Britto.
Dr. Carlos Alberto de Menezes.
Chefe de secção, Manoel Antonio de Carvalho Aranha.
Conferente, Vasco da Gama Lobo.
Despachante, Tenente Justino Miguel da Costa.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Luiza Drummond.
Esposa do Sr. Gaspar de Menezes.
D. Sophia Surenço.
D. Emilia Breves de Mello Gomes.
D. Joanna Rodrigues de Souza.
Esposa do Sr. Professor Gaspar Antonio dos Reis.
D. Vivina Amalia da Costa Moreira.
D. Maria das Mercês Landin.
D. Angelina Francisca Bastos.
D. Joanna das Mercês Landin.
D. Anna Gonçalves da Silvo
D. Francellina Brasilina R. Bastos.

Escrivães por eleição

Os Srs.:
Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.
Conferente, Ernesto Magalhães.
Despachante Capitão Heleodoro C. Ferreira Rabello.
Despachante Manoel H. Carvalho Couto.
Despachante Ramiro Antonio da Costa.
Despachante Antonio Soares da Rocha.
Despachante João da Rocha Carvalho.
Padre vigario Augusto Franklin M. da Silva.
Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Padre João Machado de Mello.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Padre João Augusto Rodrigues.
Padre Raulino Soares Monteiro Camara e Albuquerque.
Padre Pedro Francisco dos Santos Costa.
Padre Valeriano de Aleluia Correia.
Vigario Bárbosa

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa de Antonio Joaquim da Costa.
Esposa do Sr. Antonio Coelho da Silva.
Esposa do Sr. Balthazar José dos Reis.
Esposa de Manoel José Carneiro Guimarães.
D. Joanna Maria dos Reis.
D. Anna Rigueira Costa.
D. Lucinda de Vasconcellos Espiuca.
Esposa do Dr. Villena.
Esposa do Dr. Barreto Sampaio.
Esposa do Sr. Major Leopoldo B. G. Uchôa.
Esposa do Sr. Ignacio Ferreira dos Santos.
Esposa do Sr. Joaquim Pires da Silva.
Esposa do Sr. Domingos de Freitas.
Esposa do Sr. José Domingos Maia.
Esposa do Sr. Manoel Bento Pinheiro.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Pharmaceutico Sabino L. Pinho.
Negociante Felix Cantalice.
Negociante Joaquim Pedro da Silva.
Negociante Ignacio Ferreira dos Santos.
Negociante capitão Alexandre dos Santos Selva.
Negociante João Felix de Oliveira.
Negociante Domingos José Antonio Guimarães.
Negociante Manoel Moreira Reis.
Negociante Melchiades Freire Diniz.
Negociante Marcelino Ansberto Lopes.
Negociante João Barbosa Lima.
Negociante Antonio Pinto da Silva.
Negociante Jacintho Curado de Azevedo.
Negociante Manoel Alves Ribeiro.
Negociante José Ignacio Avila.
Negociante Domingos José Avilla.

Mordomas

As Exms Sras. DD.:
Maria do Carmo Drummond.
Olympia de Paula Gomes.
Maria Pires de Souza Barbosa.
Esposa do negociante José Luiz da Silva.
Esposa do Sr. Antonio Pinto da Silva.
Esposa do negociante JoséAugusto Dias.
Esposa do Sr. Justino Miguel da Costa.
Esposa do Sr. José Francisco de Figueiredo.
Esposa do Sr. João Valente da Cruz.
Esposa do Sr. Ramiro Antonio da Costa.
Esposa do Sr. João da Rocha Carvalho.
Esposa do Sr. Antonio Soares da Rocha.
Esposa do negociante Graciliano O. da Cruz Martins.
Esposa do commendador José Candido de Moraes.
Esposa do professor Felix V. Correia.
Esposa do professor Mamede Salustiano dos Reis.
Esposa do conferente Vasco da Gama Lobo.
Esposoa do Sr. José Marques Ferreira.
Esposa do professor Manoel Bandeira Filho.
Esposa do Sr. Manoel Joaquim Baptista.
Esposa do Sr. Antonio da Silva Santos Moraes.
Esposa do Dr. Fioravante Diniz.
Esposa do Dr. João Alves P. de Lyra Filho.
Esposa do negociante Alfredo H Ramos dos Santos.
Esposa do negociante Domingos José Antonio Guimarães.
Esposa do negociante Modesto Moraes Pinheiro
Esposa do negociante Vicente José da Silva.
Esposa do Sr. major Capitulino da S. Maia.
Esposa do negociante Augusto Boa Viagem.
Esposa do negociante Gomes Gayo de Miranda.
Esposa do Sr. major José Elias de Oliveira.
Esposa do negociante José Ferreira Lopes.
Esposa do coronel João Rodrigues de Moura.
Esposa do negociante Miguel Ferreira de Mello.
Filha do negociante Antonio José Moreira.
Filha do Sr. João Joaquim Alves de Albuquerque.
Filha do capitão João Perné.
Filha do negociante Domingos José Ferreira.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Felix Velois Correia.
João Sant'Anna Costa.
Manoel de Azevedo Maia.
Negociante Manoel Pinto Pinheiro.
Negociante Daniel Francisco Pinheiro.
Negociante Joaquim Odilon Duarte.
Negociante Antonio Soares Fernandes de Oliveira.
Negociante Manoel Ildefonso Ferreira Maia.
Negociante Lucianno José Dias Guimarães.
Negociante João Valente da Cruz.
Negociante Gracilianno O. da Cruz Monteiro.
Negociante José Francisco de Figueiredo.
Negociante Albino Gonçalves de Azevedo.
Negociante Joaquim de Almeida Gomes.
Negociante Manoel Licio Marques.
Negociante José Marques Ferreira.
Negociante Joaquim Martins de Oliveira.
Negociante José Abrosino Piedade.
Negociante Antonio Luiz Baptista.
Negociante Justino Gomes de Almeida.
Negociante Alfredo Just.
Negociante José Joaquim da Silva Quintas.
Negociante Manoel Gomes da Cunha.
Negociante José Gomes de O. Piedade.
Negociante José Antonio de Siqueira.
Guardalivro major João Pachero de Medeiros.
Professor José Firmino Ribeiro.
Professor Mamede Salustiano dos Reis.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Antonio José Ramos.
Negociante Manoel Soares de Figueiredo.
Negociante Bellarmino Pinto Ozorio Sobrinho.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Negociante capitão Victoriano de Aragão Ebla.
José da Rocha Pinto.
Negociante Manoel Gonçalves Salgado.
Negociante Augusto Castro Monteiro.
Padre José Vieira Lopes.
Negociante Francisco José de Sampaio.
Negociante José Vieira da Silva.
Negociante Manoel Soares Neves.
Negociante Ayres de Souza Baptista.
Negociante Manoel Francisco Teixeira.
Negociante coronel Thomaz José de Gusmão.
Negociante Manoel Cavalcante de Albuquerque.
Capitão João Domingos Pinto de Almeida Guimarães.
Rodopiano da Cruz Ribeiro.
Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.
Dr. Antonio Vitruvio Pinto Bandeira A. Vasconcellos.
Andronico Rodrigues dos Passos.
Empregado Manoel Rodrigues da Silva.
Negociante Antonio Augusto da Silva.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Julio Aleluia dos Santos Lins.
D. Maria Theotonio Ferreira Guimarães.
Esposa do Sr. Leandro Onorino Sampaio.
Esposa do Sr. Manoel Gonçalves Salgado.
Esposa do Sr. Andronico Rodrigues dos Passos.
D. Hermelinda Joaquina da Conceição Silva.
D. Leonor Porto.

Coronel Thomaz Alves Maciel

Pedro Beserra Cavalcante Maciel sentidissimo pelo fallecimento de seu presado tio e amigo Thomaz Alves Maciel, manda resar na matriz de Santo Antonio ás 8 e meia horas do dia 15 do corrente (sabbado) pela alma do mesmo finado e convida a todos seus amigos e parentes do finado a comparecer a este acto de religião e caridade, pelo que se confessará eternamente agradecido.

Minha esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz pela optima acceitação de seus bons cigarros denominados *Minha Esperança*, bem acceitos e procurados até em Londres, donde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado de seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.
Recife 13 de Outubro de 1892.
Manoel Francisco de Barros Rego.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 3 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer-lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 licções, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vaccina Animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Consultorio, rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, (Capunga).

Telephone n. 365

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferido na procuração, mesmo haviamos passado. Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Perguntas Importantissimas para os Enfermos.—Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperarieis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não. Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catarrho, ou d'uma dor de garganta, isso poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma innundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, percursora da tisica confirmada, podem resistir á sua poderosa influencia curativa, o seu poder è immenso, o seu valor é impagavel.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Advogado

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

—

A tratar no escriptorio da redacção deste «Diario».

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebebimento de juros e dividendos	1/2 0/0
Idem de pensões neste Estado .	2 0/0
Idem idem na capital federal. .	5 0/0
Idem de alugueis de predios. .	3 a 5 0/0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0/0
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0/0
Por venda de generos do paiz. .	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conan

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Crus reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e sucção pneumatica systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás tarde

EDITAES

O capitão João Senhorinho da Silva, intendente municipal, segundo substituto legal do juiso municipio e do commercio, emexercicio parcial, no impedimento do effectivo, deste municipio do Rio Formoso em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital da praça virem, e que delle conhecimento tiver, que o porteiro dos auditorios deste juiso, Ignacio José Arouoha trará a publico pregão de praça por venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, no dia 17 de Outubro proximo futuro, os bens penhorados á Joaquim Martins dos Santos e sua mulher D. Catharina Salustiana Barbosa de Hollanda Cavalcante, por Martins Rodrigues e Companhia em execução, que contra aos mesmos move, para pagamento da importancia contada no rosto da carta de sentença, cujos bens são os seguintes:

O engenho Canto Alegre com todas suas terras, obras, mattas, benfeitorias, utencilios, comprehendendo um terreno a elle annexado, desmembrado do engenho S. João, avaliado por 16:000$000; uma parte do engenho Serrada do valor de 7:104$665, pelo valor total do engenho, de 25:000$000.

E quem quizer nos mesmos bens licitar compareça no dia hora e lugar que será a meio dia em ponto na porta dos auditorios acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados mandei lavrar o presente em duplicata, que será um affixado no lugar mais publico desta cidade e o outro publicado nos jornaes da capital deste Estado, do que o porteiro trará certidão.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso em 27 de Setembro de 1892.

Eu, Miguel Leopoldo Lima, escrivão escrevi.—João Senhorinho da Silva.

Estava sellado com sello de verba.
Confere com o original.
Escrevi e assigno.
Rio Formoso, 27 de Setembro de 1892.
O escrivão,
Miguel Leopoldo Lima.

O doutor José Gomes Villar, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia da firma Costa & Fernandes pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Em vista das petições e documentos dos autos, hei por aberta a fallencia de Costa & Fernandes a datar do primeiro de Setembro ultimo, e mando que se a faça publico.

Nomeio syndicos os credores doutor Gaspar de Drumond, Affonso Augusto de Britto Taborda e Mathias Gomes Fernandes.

Voltem os autos ao juiso preparador. Custas ex-causa. Recife, 10 de Outubro de 1892.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita sentença, a qual mandei cumprir pelo despacho do theor seguinte:

Cumpra-se. Recife, 11 de Outubro de 1892.—Gomes Villar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco aos 13 de Outubro de 1895.

Paga este de sello 500 rs. e de emolumentos 500 rs. pela assignatura.

Eu, Franceli o da Silveira Machado, escrivão interino o subscrevi.

José Gomes Villar.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 *de Outubro de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 15 1/2, 90 dias d/v, baixando depois até 15.

As transacções foram regulares, mostrando os bancos pouca vontade de saccarem.

Em papel particular constou de manhã negocio a 15 3/4 retrahindo se depois os saccadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 15 3/8 90 dias d/v, recusando depois saccarem a esta taxa.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos. . . .		5$000
Branco idem idem	4$200 a	4$700
Somenos, idem idem. . . .	3$400 á	3$600
Mascavado idem idem . . .	2$800 a	3$000
Bruto idem idem.	2$300 a	2$400
Bruto melado	2$000 a	2$100
Retame idem idem	1$400 a	1$600

Algodão

Cota-se a 8$000 nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 460 réis nominal.

Verdes a 270 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 16$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	7209	730
Vapores.	1 a 12		
Animaes	1 a 11	507	312
Estrada de Ferro Central	1 a 10	128	220
Idem de S. Francisco .	1 a 10	5949	39
Idem do Limoeiro. . .	1 a 8	7785	1390
Somma		21578	2691

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 10$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Vapor nacional «Jaboatão,» entrado dos portos do norte em 13, e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 314 saccos a Levy & Delmiro, 160 a Gomes de Mattos Irmãos, 33 a Amorim Irmãos e comp., 126 a Souza Nogueira e comp., 20 a Rodrigues Lima e comp.

Borracha 4 volumes a Mattos Caminha e comp., 4 a Souza Nogueira e comp., 26 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 35 a Gomes de Mattos Irmãos, 121 a Companhia de Estiva, 89 a Souza Nogueira e comp.

Cobre 1 caixa a Mattos Caminha e comp.

Esteiras 22 rolos a Costa Lima e comp.

Gerimuns 200 a J. A. C. Vianna.

Mercadorias 1 volume a Levy & Delmiro, 2 ao Dr. Miguel de Castro.

Madeira 50 pranchões a Companhia Pernambucana.

Pelles de cabra 26 fardos a Levy & Delmiro, 6 a Amorim Irmãos e comp., 5 a Abe Stein e comp., 3 a R. Brothres e comp.

Solla 72 meios rolos a diversos.

Sementes 34 barricas a Costa & Rocha.

Vellas 10 caixas a Costa Lima e comp.

Vassouras 2 fardos a ordem.

Exportação

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Finance*, para New-York, carregaram:

Levy & Delmiro, 653 kilos de borracha de mangabeira e 200 fardos com pelles de cabra pesando 23,037 kilos.

Amorim Irmãos & C., 28 fardos com pelles de cabra pesando 4,652 kilos.

G. de Mattos Irmão, 12 couros salgados pesando 170 kilos, 8 fardos com 1,356 kilos de pelles de cabra e 1 sacco com 80 ditos de cera vegetal.

Abe Steiu & C., 141 fardos com pelles de cabra pesando 19,904 kilos.

R. Brothers, 6 fardos com pelles de cabra pesando 979 kilos, 1,079 couros seccos salgados com 12,948 kilos e 74 ditos espichados com 888 ditos.

E. C. Ramsden, 14 fardos com pelles de cabra pesando 2,217 kilos.

— No vapor allemão *Lissabon*, para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 50 fardos com 8,160 kilos da algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 17 saccos com 1,014 kilos de semente de mamona.

Para o interior

— No vapor nacional *Rosa Lundes*, para Santos, carregaram:

C. A. Barlo, 650 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 340 saccos com 20,400 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

C. Peres & C., 23 saccos com 1,380 kilos de assucar branco e 532 ditos com 31,920 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 1,403 saccos com 90,900 kilos de milho.

Pohlman & C., 54 saccos com 3,240 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 7 barris com 650 litros de alcool.

P. Alves & C., 2 barris com 192 litros de alcool, 30 barricas com 2,806 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 dito de dito refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 14 barricas com 866 kilos de assucar branco.

J. F. Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de velas.

Para Macáo, carregaram:

Dias Fernandes & C., 3 caixas com 24 litros de genebra e 5 caixas com 90 kilos de sabão.

Companhia de Estiva, 300 saccos com 15,000 kilos de farinha de mandioca.

J. Rodrigues & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 10 barricas com 545 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Apare*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Abe Stein & C., 1,174 meios de sola.

Para Santos, carregaram:

C. L. Gomes & Fonseca, 500 saccos com..... 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregou:

J. Albertino Silva, 15 pipas com 6,975 litros de alcool.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Paille & C., 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 saccas com 751 kilos de algodão.

V. A. Motta, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

J. Borges, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mercurio*, para o Pará, carregaram:

C. A. Burle, 72 barricas com 3,022 kilos de assucar branco.

V. A. Motta, 400 barricas com 30,340 kilos de assucar branco.

Borges & C., 5 barris 450 litros de vinagre e 1 grade com 144 kilos de sabão.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

J. Americo, 500 chapéos de palha de carnaúba no valor de 50$, 3,800 vassouras de palha, 50 saccos com 3,000 kilos de feijão, 30 caixas com 120 litros de genebra e 600 saccos com 30,000 kilos de cal preta.

J. de Aquino Fonseca, 1,500 caixas com 21,000 kilos de sabão.

P. Oliveira Maia, 20 barricas com 3,180 kilos de assuacar branco e 1 dita com abacaxis no valor de 5$.

— No vapor nacional *Olinda*, para Bahia, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

L. A. da Costa, 15,000 cocos fructa.

— Na barcaça *Solfixo*, para Parahyba, carregou:

Companhia de Estiva, 20 caixas com 500 kilos de sabão.

— Na barcaça *Constoncia*, para Maceió, carregou:

J. Souza, 64 caixas com 2,030 kilos de sabão.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 25 barricas com 1,390 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	470
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	570
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo) . . .	150
Bagos de mamonas (kilo) . . .	100
Borracha de leite mangab.(kilo) . .	1$200
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo) . .	480
Couros seccos salgados (kilo) . .	430
Couros verdes (kilo)	230
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	32
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	4$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	700
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	700
Cera em bruto ou preparada (kilo) .	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro) . . .	50
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo	75
Phosphato de cal da lina Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo) . . .	45
Sola (meio)	4$000
Semente de carrapateira (kilo) . .	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo) . . .	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	404:769$031	
Idem de 12	74:206$078	
		478:975$109
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	64:741$381	
Idem de 12	5:160$570	
		69:901$951
Somma total		548:877$060

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Outubro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	23.005$940
Idem de 12	2:322$428
	25:328$368

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	6:665$816
Idem de 12	165$815
	6.831$631

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 13

Santos e escala—6 dias, vapor italiano «Cittá de Genova,» de 1255 toneladas, commandante P. Bologne, equipagem 61, carga, varios generos a Blackburn Needham & C.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional «Jaboatão,» de 391 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga, varios generos a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—21 dias, lugar americano «José Olivary,» de 629 toneladas, capitão C. Airy, equipagem 9, em lastro a Henry Forster & C.

New-York—43 dias, patacho inglez «Emma L. Shaw,» de 567 toneladas, capitão James W. Porter, equipagem 10, carga, varios generos a Fonseca Irmãos & C.

Parahyba—2 dias, hyate nacional «Aurora 2ª,» de 40 toneladas, mestre Manoel José do Nascimento, equipagem 5, carga, assucar a Barthomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—vapor italiano «Cittá de Genova,» commandante P. Bologne, carga, varios generos.

Santos e escala, vapor frances «Santa-Fé,» commandante A. Panchevre, carga, varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Outubro foi o seguinte: **Entraram.**

38 bois pesando 5,151 kilos.	
747 kilos de peixe a 20 réis	14$940
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
46 lugares a 200 rs.	9$200
7 suinos a 200 rs.	1$400
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
13 dita de batata a 300 rs.	3$900
3 dita de cebolinhos a 300 rs.	$900
ditas com milho verde a 300 rs.	$
	267$720
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas com louça a 300 rs.	$
2 ditas com gerimu a 300 rs.	$600
48 ditos com verduras a 300 rs	14$400
3 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$900
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
65 ditos com farinha a 400	26$000
cargas com gallinhas a 500 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$900
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
41 talhos a 2$000	82$000
	251$040
Rendimento do dia 1 e 11	2.897$400
	3 148$440

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 1$500 idem

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	*Finance*	14
Sul	*Lissabon*	14
Sul	*Una*	15
Sul	*Alagoas*	16
Sul	*Venus*	18
Norte	*Maranhão*	20
Europa	*Alice*	20
Sul	*Brazil*	23
Europa	*Trent*	23
Sul	*Tamar*	24
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Espirito Santo* . . .	31

Cemiterio Publico de Santo Amaro 11 de Outubro de 1892.

EDITAL

Approximando-se o dia da commemoração dos fieis defuntos, o abaixo assignado, administrador deste estabelecimento desejando apresental-o ao maximo asseio, convida as irmandades, proprietarios dos tumulos e mais interessados para coadjuval-o, asseiando devidamente as suas propriedades.

Outro sim, scientifica aos interessados que as pessoas incumbidas desse asseio deverão apresentar se lhe competentemente autorisadas, assim como que seus trabalhos só poderão ter logar até o dia 29, pelas 6 horas da tarde, sendo prohibidas armações que cauzem estrago as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernembuco em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus no nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

2.ª Secção—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 8 de Outubro de 1892.

EDITAL

O Sr. governador do Estado manda fazer publico que por acto de 4 do corrente e de conformidade com o de 26 de Setembro findo nomeou para os municipios do Estado, os juizes de direito constantes da lista abaixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Aguas-Bellas
Bacharel Silvio Pellico Pereira Ferras.

Agua Preta
Bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Alagôa de Baixo
Bacharel José de Castro Sá Barreto.

Barreiros
Bacharel Austerliano Correia de Crasto.

Bezerros
Bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco.

Bom Conselho
Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.

Bom Jardim
Bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Bonito
Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.

Brejo
Bacharel Tobias Cesar de Andrade.

Buique com jurisdicção extensiva ao municipio da Pedra
Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Cabo
Bacharel José Maria da Rocha Carvalho.

Cabrobó
Bacharel Pedro Jorge de Souza.

Canhotinho
Bacharel Petronilo da Santa Cruz Oliveira.

Caruarú com jurisdicção extensiva ao municipio do Altinho
Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques.

Cimbres
Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.

Escada com jurisdicção extensiva no municipio de Amaragy.
Bacharel Pedro Wanderley Jacques.

Flores
Bacharel Livino Vieira de Macedo Lima.

Floresta
Bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

Gamelleira
Bacharel Aquilino Gomes Porto.

Garanhuns com jurisdição extensiva ao municipio de Correntes
Bacharel Nilo Rodrigues de Miranda.

Gloria de Goytá
Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.

Granito com jurisdicção extensiva ao municipio de Exú
Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.

Gravatá
Bacharel Abdias de Oliveira.

Goyanna
Bacharel José Brandão da Rocha.

Iguarassú
Bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.

Ingazeira com jurisdicção extensiva ao municipio de S. José do Egypto
Bacharel Francisco Botelho de Andrade.

Ipojuca
Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Itambé
Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.

Jaboatão, com jurisdicção extensiva ao municipio de Muribeca
Bacharel João Alves Pereira de Lyra.

Leopoldina
Bacharel Thomas Soriano de Souza.

Limoeiro
Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Nazareth
Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

Olinda
Bacharel Antonio Henrique de Almeida.

Ouricury
Bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca

Palmares
Bacharel José Jacintho Borges Diniz.

Panellas, com jurisdicção extensiva ao municipio de Quipapá
Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.

Páo d'Alho
Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.

Petrolina
Bacharel Manoel Antonio da Fonseca Mello.

Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao municipio de Serinhãem
Bacharel Luiz da Silva Gusmão.

Salgueiro
Bacharel Bernardino Maranhão.

S. Bento
Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.

S. Lourenço
Bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Taquaretinga
Bacharel Arthur da Silva Rego.

Timbaúba
Bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Triumpho
Bacharel Eduardo Correia da Silva.

Victoria
Bacharel Manoel Maria Tavares da Silva.

Villa Bella, com jurisdicção extensiva ao municipio de Belmonte
Bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.

Aos nomeados ficam marcados os seguintes prazos para assumirem os respectivos exercicios:

De oito dias:

Aos juizes dos municipios de Agua-Preta, Cabo, Canhotinho, Escada, Gamelleira, Garanhuns, Goyanna, Iguarassù, Ipojuca, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Páo d'Alho, Palmares, Panellas, S. Lourenço da Matta, Timbaúba e Victoria.

De quinze dias:

Aos juizes dos municipios de Barreiros, Bom Conselho, Bom-Jardim, Bonito, Brejo, Caruarú, Gravatá, Gloria de Goitá Itambé, Rio-Formoso, S. Bento e Taquaretinga.

De quarenta dias:

Aos juizes dos municipios de Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Cimbres, Bezerros, Cabrobó, Flores, Floresta, Granito, Ingazeira, Leopoldina, Ouricury Petrolina, Salgueiro Triumpho e Villa Bella.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço constar a quem interessar possa, que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, caldeireiros de ferro e caldeireiros de cobre.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Olavo Corrêa Crespo Filho, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 167 do citado regulamento:

Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene do Estado de Pernambuco—Olavo Corrêa Crespo Filho, pratico de pharmacia como prova com os documentos juntos, vem perante V. S. pedir licença para abrir uma pharmacia na cidade de Palmares, o supplicante com os documentos juntos satisfaz ó 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente, pelo que espera e pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 4 de Outubro de 1892.—Olavo Corrêa Crespo Filho.

Estava sellada com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado communicar a esta inspectoria de hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco
(Concurrencia)

De ordem do cidadão Dr. inspector interino desta repartição, são convidados os cidadãos proprietarios de carros de aluguel ou particulares a apresentarem em sua secretaria até ás 2 horas da tarde de sabbado 15 do corrente, as suas propostas para a venda ou aluguel mensal de um carro de passeio completamente fechado e ja usado, mas que sirva para a conducção dos doentes que tenham de ser transferidos para o hospital de Santa Agueda.

Secretaria da Inspectoria da Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Outubro de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 15ª corrida a realizar-se em 23 de Outubro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1250 metros. Animaes nacionaes e estrangeiros que não tenham ganho premios. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa** — 1200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1310 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade** — 1205 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1205 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 100$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos: Imprensa Talicier, Progresso Tudo é e Pyrilampo, Hippodromo Atlante, Siroco, Napolitano, Miranta e Veloz, Liberdade Piramon, Compensação Atlante e Petropoles.

O pareo Imprensa só se realisará inscrevendo se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 18 de corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção

Secretaria do Derby-Club 13 de Outubro de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo grande premio
Hippodromo do Campo Grande
Que se realisará na corrida que terá logar no dia 4 de Dezembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz
Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000 a 3º
Inscripcão 240$000

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na quinta-feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

Não tendo podido funccionar hoje a assembléa geral extraordinaria dos senhores accionistas desta companhia, são elles de novo convidados a reunirem-se no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para o fim de deliberar sobre augmento da emissão de obrigações preferenciaes, votado em assembléa de 18 de Março do corrente anno, procedendo-se com o art. 16 § 8 e de accordo com o que determina a lei sobre sociedades anonymas.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director Secretario.

Pernambuco Powder Factory

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 de Outubro proximo, a 3ª entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia á rua do Commercio n. 4.

Recife, 15 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Dr. Director e de conformidade com o aviso n. 1,049, de 28 de Setembro ultimo, do Sr. ministro da instrucção publica correios e telegraphos, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção des que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 2ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias sociaes (economia politica) desta faculdade, que se acha vago pela demissão do Dr. José Joaquim Seabra, constante do decreto de 12 de Abril do anno corrente.

Os pretendentes ao referido lugar poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outro sim apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é: certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais diploma de doutor ou bacharel por uma da Faculdades da Republica ou publica fórme, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao Estado, á humanidade e á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo.

O processo d'esse concurso será o regulado pelos decretos ns. 1286 e1568 de 28 de Abril de 1854 e de 21 de Fevereiro de 1855, como tambem foi ordenado á directoria desta Faculdade no supra mencionado aviso, excepção feita do que dis respeito á exhibição das provas que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Outubro de 1892.

O secretario.
B. Aragão Faria Rocha.

COMPANHIA

Tecidos de malha

De ordem da directoria, convido aos senhores accionistas desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até o dia 20 de Outubro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 20 de Setembro de 1892.

Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 13, 14 e 15 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 451 á 500, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 12 de Outubro de 1892.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Club Carlos Gomes

Pelo presente communico a todos os socios que em 15 do corrente deverá realisar-se um sarão, afim de ter lugar a posse da nova directoria eleita em assembléa geral de 1 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 12 de Outubro de 1892.—O 1· secretario,
Custodio Martins.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO
Dia 16 de Outubro de 1892

1.º pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pontable	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e amar. em listra	M. L. Machado Junior.
2	Camponez	5	Baio	«	54	Verde e rosa	A. dos Santos.
3	Congo	5	Alazão	»	54	Grenat. enc. b. e lirio	C. F. Oliveira.
4	Hugnot	5	Preto	«	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Pirata	5	»	«	54	Enc. e bonet preto	J. G. C d'Albuquerque

2.º Pareo—**Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia e maior de 1.000 metros. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regente	5	Alasão	Pernamb.	54	Azul e amarello	Alves & C.
3	Petropolis 2.º	5	Rodado	»	54	Verde e ouro	Coud. 10 de Maio.
2	Flautista	5	Castanho	»	54	Azul branco e enc	X. A. Bahia.
4	Vingador	5	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho·

3.º Pareo—**Estimulo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.050 metros. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	58	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Vivaz	5	Castanho	»	62	Encarnado e preto	F. Ramos.
3	Tapir	5	Rodado	»	54		Coud. Tapir.
4	Pharizeu	5	Castanho	»	56	Azul e encarnado	R. Costa.
5	Pigmeu	5	Zaino	»	56	Preto e encarnado	F. M. S. Mendes.

4.º pareo—**Progresso**—1.550 metros. Animaes pungas e pallidos. Premios: 300$000 ao 1º. 60$ ao 2º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	54	Branco e encarnado	F. C. Rezende.
2	D. Affonso	5	Castanho	«	56	Genat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Gallileu	5	Alazão	»	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Despota II	5	Castanho	Pernamb.	56	Azul, branco e enc.	A. M. C. Vilhena.
5	Petropolis	3	Alazão	«	51	Verde e amarello	Magalhães & C.

5.º Pareo—**Pernambuco**—1100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º 60$000 ao 2º e 30$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	50	Rosa e preto	Coud. Ida Volta.
2	Talissier	5	Baio	»	52	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
3	Maranguape	5	Alazão	»	52	Encar. preto e ouro	B. B. de F. Filho.
4	Talispher	5	Rodado	»	54	Ouro e encarnado	Coud. Oliveira.
5	Sans-Souci	5	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. de Matto.

6.º Pareo—**Derby Club**—1600 metros—Animaes nacionaes. Premios: 500$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Veloz	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
2	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Oscar.
3	Scirocco	5	«	Rio. de Jan	58	Azul e ouro	Coud. Internacional.
4	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	58	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

7.º Pareo—**Harmonia**—1300 metros—Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham ganho premios salva a corrida de 25 de Agosto de 1891. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Alazão	Pernamb.	52	Branco e amarello	Coud. Bella-Vista.
3	Bertholesa	5	M. raposa.	»	54	Azul e ouro	A. R. Guimarães.
2	Corga 2.º	5	Rodado	»	56	Azul enc. e branco	A. J. Alves.
4	Tenorino II	5	Alazão	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
5	Radamés	2	Preto	»	58	Verde ouro bonet. pr.	Coud. Brazileira.

8.º Pareo—**Liberdade**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º 20$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tapir	5	Rodado	Pernamb.	54		Coud. Tapir.
2	Scepci s m o-ex-Ally	5	Castanho	«	54	Azul e amarello	A. M. Almeida.
3	Talissier	5	Baio	«	54	Rouxo e amarello	J. N. da Silva.
4	Vivaz	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	F. Ramos.
5	Regente	5	Alazão	«	54	Azul e amarello	Alves & C.
6	Pigmeu	5	Zaino	»	54	Escarn. e preto	F. M. S. Mendes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 15 de Outubro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annuciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 13 de Outubro de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Veneravel Ordem terceira de N. S. do Carmo

Tendo S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo Diccesano de celebrar missa no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo, em commemoração ao dia da excelsa matriarcha Santa Theresa, a commissão administrativa convida a todos os carissimos irmãos para assistirem este acto, bem como a ladainha que será cantada ás 7 horas da noute do mesmo dia.

Companhia Serraria Pernambucana

No escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 37, acham se a disposição dos senhores accionistas, os balanços, contas, listas de accionistas, indicações das transferencias de acções e outros documentos concernentes ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado, de conformidade com o que determina a lei.

Recife, 17 de Setembro de 1892.

Aladio Pinto Alves,
Director secretario.

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiena

Empresa Sansone & C.

AMANHAN

Sabbado 15

Estréa da Soprano Repisardi

Será cantada a opera de Verdi

ERNANI

Domingo 16

3ª. recita extraordinaria

A NORMA

No intervallo do 2º ao 3º acto **estrearão** as duas primeiras bailarinas no

Passo a due

Trens e bonds para todas as linhas.

A's 8 1|2.

Repartição geral dos telegraphos

Acham-se inauguradas as estações de Livramento, Uniao e Parnahyba do Estado de Piauhy, e da Barra do Piraby no Estado do Rio de Janeiro.

As taxas a partir do Recife são:
Livramento e Uoião 280 rs.
Parnahyba 350 rs.
Barra do Piraby 490 rs.

Recife, 11 de Outubro de 1892.
Alvaro de Mello Coutinho do Vilhena,
Engenheiro chefe do districto.

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

O vapor nacional

Aporé

E' esperado hoje e sahirá sem demora para o porto acima.

Para frete trata-se com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Vapor nacional Venus

E' esperado dos portos do sul até dia 18 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com a

CONSIGNATARIA

Cowpanhia Industrial e Commercio de Estiva

58—RUA DO AMORIM—58

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

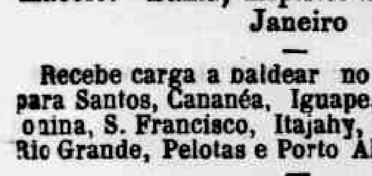
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro



E' esperado dos portos do norte no dia 20 do Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feito escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

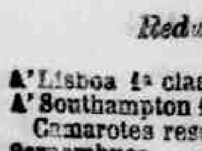
O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 23 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

—

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ [illegible]

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 14 de Outubro.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

Segue nestes poucos dias para os portos do sul recebendo carga para

Rio de Jaueiro e Santos

A' tratar com o AGENTE·

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Ultimo leilão

Ao correr do martello

De livros de direito, litteratura, albuns, tablites de borracha, papeis para livros, lapes, canetas, craion, carteiras finas, regras, papel para capas de livros e outros muitos artigos para escriptorio.

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Na Livearia Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7

Pelo agente Matins

Na mesma occasião se venderá duas armações inglezas, mostradores para balcão, 1 vitrina e um grande mostrador envidraçado em fórma de balcão.

Agente Burlamaqui

Leilão

SABBADO, AS 11 HORAS

Na porta da Intendencia da cidade de Olinda, de um sitio e casa em Olinda e Beberibe.

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão uma casa terrea á travessa do Commercio n. 8, em Olinda, com 29 palmos de frente e 64 de fundo, e mais um terreno ao lado, pertencente ao espolio de Firmino Ferreira d'Assumpção, um bom sitio no lugar Agua Fria, de Beberibe, á rua da Regeneração, com bastantes arvores de fructo, pertencente ao espolio do africano João Cardoso.

Os Srs. pretendentes podem examinar a casa e sitio.

O leilão será effectuado com assistencia do Dr. juiz, no sabbado 15 do corrente.

Ultimo leilão

De diversos volumes com mercadorias avariadas e descarregadas do vapor francez «Santa Fé»

Sabbado, 15 do corrente

A's 10 1|2

No armazem n. 5, da Alfandega

CONSTANDO:

De caixas com couros, tecidos, miudezas, pello, papel para cigarros, barricas com oca, ditas com gêsso, tintas para impressão, setinetas e outros artigos.

O agente Pinto autorisado pelos Srs. H. Burle & C., agentes das Companhias Seguradoras do Havre e Pariz e por conta e risco de quem pertencer, com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado para esse fim nomeado, e com autorisação do Sr. Consul de França, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, existentes no armazem n. 5 da Alfandega.

Agente Brito

Leilão

Sabbado, 15 do corrente

Rua da Roda n. 39, loja

De mobilias, toilet, guarda roupa, guarda comidas, secretaria, mesa elastica, camas, marquesões, cadeiras de junco, avulsas, relogios, etc.

A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se por tres mezes de festa uma pequena casa contendo 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, no povoado da Torre, junto a nova fabrica de tecidos; a tratar na taverna junto a padaria da rua do Rio n. 14-A.

Precisa se de uma ama para cosinhar, á rua Direita n. 78. sobrado.

— Vende-se um bom sitio na Imberibeira com alguns coqueiros, mangueiras, larangeiras, etc., trata-se no

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

— VENDE SE a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar; no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

— Aluga se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata-se no escriptorio Commercial, na mesma rua n. 72.

— Aluga-se uma sala para escriptorio á rua Duque de Caxias; trata se no escriptorio Commercial na mesma rua n. 72.

— Precisa-se de um copeiro: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— ROSEIRAS, crotons e outras plantas, ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que traspassou a seu filho José Francisco dos Passos Guimarães a loja de cigarros, sita á rua da Imperatriz n. 5, que foi de seu fallecido filho Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, ficando pertencente ao novo dono todo o activo e passivo pertencente a mesma casa.

Recife, 12 de Outubro de 1892.
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Na rua de Santa Isabel n. 13, engomma se roupa de homem e mulher, sendo lavada.

— Offerece-se uma senhora para dirigir e fazer alguns serviços domesticos de casa de uma só pessoa; a tratar na rua Nova de Santa Rita numero 7, taverna.

— CRIADO. Precisa-se de um para entregar carvão em barricas; na rua da Santa Cruz numero 5.

— A commissão administrativa pede a todos os moradores o obsequio de illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo da festa.

Outroeim, no domingo 16 do corrente haverá as 9 horas do dia missa solemne e as 7 horas da noite Te-deum Laudamus em honra ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria da Ordem 3ª do Carmo do Recife, em 13 de Outubro de 1892.
O secretario da commissão,
Innocencio Bento de Martins Passos.

— Preciza-se de uma ama para cosinhar, casa de pequena familia: á tractar á rua Vidal de Negreiros n. 86 1º andar, esquina da rua S. João.

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado menor de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Ao commercio

Antonio Alves da Cunha declara que comprou aos Srs. Castro Lemos & C., a taverna sita á rua Marquez do Herval n. 1, pertencente aos Srs. Paiva & Sóuza, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 13 de Outubro de 1892.
Antonio Alves da Cunha.

Cal nova de Lisboa

Vende-se no armazem de molhados de Francisco de Braga, á rua de Pedro Affonso n. 43, antiga rua da Praia.

Vende-se

Um balcão de amarello e diversos utensilios: a tratar na rua D. Vital n. 33.

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO

Livraria Contemporanea. rua 1º de Março numero 2.

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestos de diversos tamanhos proprios para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

DE

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n.

Poças Mendes & C.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou livre e desembaraçado de qualquer debito o estabelecimento de molhados e padaria á rua 6 de Março n. 55 desta cidade, pertencente a firma commercial Viuva Martins, Irmão & C.

Jaboatão, 13 de Outubro de 1892.
Joaquim da Silva Cruz.

Aluga-se

O 1º andar da rua da Penha n. 23, com agua e gaz, com commodos para familia, á tractar na rua Duque de Caxias n. 45.

Rozeiras, crotons

e outras plantas ha para vender no becco dos Ferreiros n. 8.

Cobrador

Preciza-se de um para cobrança nesta cidade: á tratar á rua Barão da Victoria n. 10, loja.

AVISO

Avisa-se a quem interessar possa, que Manoel Firmino Ribeiro não póde vender o hotel sito á rua da Assumpção n. 8, por não lhe pertencer, e não ter titulo de compra, o que o abaixo assignado provará opportunamente.

Recife, 13 de Outubro de 1892.
Domicio de Arruda Camara.

Aviso

Os abaixo assignados, agentes da companhia Lamport & Holt, de accordo com instrucções recebidas da mesma companhia, participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Lassell», esperado da Ilha Grande, que tendo o dito vapor seguido para aquelle lasareto em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto, em 7 do corrente, procederão a cobrança de mais 50 0/0 sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despesas de quarentena, de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 13 de Outubro de 1892.
Blackburn Needham & C.

Aluga-se

O 1º e 2º andares da casa sita á rua de Bemfica n. 5, na Magdalena, com muitos commodos, tem agua encanada e gaz, um excellente quintal com porto no fundo; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Santa Fé

Para o dia de Finados

CREPE PRETO para enfeites de catacumbas

Vende-se a 400 réis o covado

NA LOJA

Das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Caixeiro

Precisa-se de um menino; na rua dos Pescadores n. 43.

Precisa-se

De um ajudante de cosinheiro; no largo do Mercado n. 33, hotel.

Botijão

Compra-se botijões de genebra Fockink; na fabrica de vinagre de Eugene Freres & C., á rua do Amorim n. 44, a 640 rs. cada uma.

Attenção

Na rua do Imperador n. 25, tem para venderse muito barato grande quantidade de taboas e pranchões de páo carga e amarello. 50 carros de mão e um carro americano para passeio.

Casa em Belem

Aluga-se uma casa com commodos para grande familia; a tratar na Praça da Independencia numero 26.

Sitio

Aluga se na travessa do Motocolombó n. 4 (em Afogados), com casa para familia, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha e cacimba, grande sitio com muitos arvoredos dando fructo, entre elles 37 excellentes coqueiros, e logo junto bom banho salgado, fica muito perto da estação o caminho de ferro e dos bonds, aluguel razoavel; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38, das 6 ás 8 e de 12 á 1 hora, e a tarde das 6 ás 7 horas.

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos em Olinda, na rua Sete de Setembro numero 4, acabada agora mesmo de reconstruir se e pintada, prompta para passar a festa; quem pretender dirija-se a tratar na rua do Commercio n. 26 A, Recife.

Aluga-se

Uma grande casa asseiada, com um excellente jardim e grande sitio com fructeiras, com um viveiro de peixes, tem agua encanada, commodos para grande familia, achando-se todo o sitio cercado com um muro, acha-se situada ao largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 2: a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

M.me Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Vende-se

Uma armação propria para taverna, em Olinda n. 13; a tratar na mesma.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Grande liquidação

De miudezas e perfumarias dos salvados de «Santa Fé». Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Piano

Uma pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um piano do afamado fabricante Henri Hers, o qual se acha em perfeito estado; a tratar na rua das Cruzes n. 11, 1º andar com, o acerdLa, afinador de pianos.

Manteiga dinamarqueza

DE

F. W. Heyman

Incontestavelmente a melhor que tem vindo ao mercado, conforme poderão ver no armazem de

Guimarães & Valente

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife

Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.
Antonio Mello & C.—Rua do Marquez do Olinda.
Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio

Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.
Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.
José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.
Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista

Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

Attenção

Compra-se duas vaccas tourinas que sejam boas de leite e novas; a tratar no Salgadinho sitio n. 2, junto ao ponto de parada.

Livros do SANTA FE'

Dicionario francez-portuguez e portuguez-francez por **Waldez**, o mais completo, o mais moderno, o mais adoptado, o mais barato e o unico que traz a verdadeira pronuncia figurada 2 grossos volumes em quarto, bem encadernados por metade do preço.

Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6 precisa se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de homem solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Casa em Beberibe

Aluga-se a casa da povoação de Beberibe, com 3 salas de frente, calçada gradeada e commodos para cavallos, estribaria e optimo banheiro; a tratar com o coronel Antunes.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 30 do mez passado retirou se do seu estabelecimento o Sr. Octaviano Alvim, portanto ficou o mesmo abaixo assignado de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 7 de Outubro de 1892.
José Joaquim de Carvalho.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Ed Ramitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,

Recebeu o

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica sob o n. 181666 do valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0, emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Santa Fé

Ricas saias bordadas, luvas de seda preta, vaselina preta e amarella, do fabricante Saurel, propria para tingir e conservar couros, calçado, arreios, etc.; vende-se na rua do Crespo n. 17, loja do Guimarães.

Ao Santa Fé

A como vende?

Por todo preço·

Córtes de casemira para calça, chegados hontem no vapor acima.

Como tambem um completo sortimento de sapatinhos para crianças: se encontram á rua larga do Rosario n. 50.

Liquidação

Santa Fé

Finas perfumarias, meias, tonicos e outros artigos, objectos para presentes, é para liquidar. Rodolpho Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 67, Maravilha.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARAES & VALENTE

e 4—Praça do Corpo Santo—4 e 6

Criado

Precisa se de um criado, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Vende-se

Uma armação de amarello toda envidraçada e invernisada, nova, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na taverna do predio n. 4, sito á rua do Vigario Tenorio.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA

Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.

Preços baratissimos

Rua do Imperador n. 79

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70, tem agua e grandes commodos para familia; a tratar na mesma.

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se

25$000, 30$000, 35$000 cada um, no

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha habilitações para tomar conta de um pequeno estabelecimento de molhados e de conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Gervasio Pires numero 54.

Ultima expressão da moda

Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no

CONGRESSO DAS DAMAS

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Aluga-se

Uma casa no becco do Calabouço n. 22, a qual fica por detraz da rua Nova, tem 4 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, com tres portas de frente, aluguel razoavel; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38, das 6 ás 8 e de 12 á 1 hora, e a tarde das 6 ás 7 horas.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS

Rua do Crespo n. 21

Sitio á venda

Vende-se um sitio bem regular com casa de tijolo, algumas fructeiras e casimba com agua potavel, junto a estação do Arruda, em Agua Fria do Beberibe; a tratar no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

José Ferreira Lopes Reis

Felippe Lopes Reis, Bernardino de Sena Lope Reis, Marianna Ferreira da Silva Brasileiro, Heraclia Ferreira Cardoso Ayres, Amanda Ferreira Layme, Bevenuta Ferreira Peixoto, Julio Cesar Cardoso Ayres, Policarpo Layme, coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro, Democrito Carlos de Miranda Peixoto, Anna Isabel Lopes Reis, Augusto Carlos de Miranda Henrique, Bento Joaquim de Miranda Henrique e Geminino Augusto Peixoto, filhos, genros, nora e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pai, sogro e cunhado José Ferreira Lopes Reis, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista e na igreja de N. S. da Saúde do Poço da Panella, na sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Pedro Rodrigues de Souza

Anna F. da Cunha e Souza, Jacbar I Hercilio Lupercio de Souza, sua mulher e filhos, tenente Alfredo Protestato Maciel da Silva, sua mulher e filho, Augusto T. da Cunha Perné, sua mulher e filhas, João G. da Cunha Perné, sua mulher e filhos, protestam seu reconhecimento a todas aquellas pessoas que se dignaram comparecer e acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de seu idolatrado marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio, Pedro Rodrigues de Souza, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos e do finado para assistirem as missas que se hão de celebrar por sua alma na igreja do Paraizo, sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Antonio José Ferreira Monteiro

Hermina da Fonseca Carvalho Monteiro, João Ferreira Monteiro, Antonio Ferreira Monteiro (ausente), Beatriz de Carvalho Monteiro, Antonia Mariz da Fonseca Carvalho e seus netos, Maria Isabel de Carvalho Cunha e sua filha, Carlos da Fonseca Carvalho, sua mulher e filhos, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado marido, pai, genro, tio e cunhado, Antonio José Ferreira Monteiro, e de novo convidam para assistirem as missas que se hão de celebrar na proxima segunda feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo desta cidade e na matriz da cidade do Limoeiro, confessando-se desde já summamente agradecidos.

José Costa da Silva Maia

Trigesimo dia

José Francisco de Figueiredo e sua familia, sinceramente magoados pelo passamento do seu delicado amigo José Costa da Silva Maia, convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda feira 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando desde já o seu eterno reconhecimento.

José Costa da Silva Maia

Bernardino da Costa Maia, Joaquim da Costa Maia e Silva, sua irmã, cunhado e sobrinhos (ausentes), convidam todos os seus amigos e de seu finado irmão José Costa da Silva Maia, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma na segunda feira 17 de Outubro, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, trigesimo dia de seu passamento, pelo que se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

José Costa da Silva Maia

Trigesimo dia

Adelino Francisco Netto, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, por alma de seu inditoso amigo e companheiro de infancia José Costa da Silva Maia, convida a todos os seus parentes e amigos e assim como aos do finado para assistirem-na, confessando-se desde já eternamente agradecido.

Miguel Rodolpho de Barros

Flavio José Bezerra Cavalcante e sua mulher, tendo de mandar rezar uma missa pela alma de seu primo e amigo Miguel Rodolpho de Barros convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem a esse acto que terá lugar sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Jaboatão, setimo dia do seu fallecimento.

Paulo C. Paes Barreto

Julio C Paes Barreto, sua mulher e filhos mandam celebrar missas no dia 15 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de seu prezado e saudoso sobrinho e primo Paulo C. Paes Barreto, fallecido no Rio Grande do Norte, e para esse santo acto convidam seus parentes e amigos.

Miguel Rodolpho de Barros

A viuva e mais parentes, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, mandam rezar na matriz de S. José desta cidade, e na capella de Santo Amaro das Salinas, missas por alma de Miguel Rodolpho de Barros, e agradecem as pessoas que se dignarem assistir a ellas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar, engommar e comprar para uma só pessoa, que durma em casa; na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Ama

Na rua da Aurora n. 111, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar.

Ama

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma cosinheira com urgencia.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de familia composta de duas pessoas, para todo serviço domestico; a tratar na rua Bella n. 37, primeiro andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de crianças; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado. Paga-se bem.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, não dormindo fóra; a tratar no pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 9.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para duas pessoas, e que queira ir para um mato perto: a tratar na rua da Palma n. 74.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa Aristide BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança *é absoluto nos Armazens do* BON MARCHÉ

A Casa do **BON MARCHÉ** remette **franco**, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte.*

A Casa do **BON MARCHÉ** possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do **BON MARCHÉ** *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O **BON MARCHÉ (PARIS)** não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico

mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto

com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Enmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***

Depositos em ***Pernambuco:*** FRAN^co M. DA SILVA & C^ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o* **Ferro** *sem produzir* **Prisão de Ventre,** *nem* **Incommodo.**

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1^a Classe
Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS
MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS **SENSIVEL** DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

O Pó de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **PÓ DE ROGÉ** é o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓ DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

O **PÓ DE ROGÉ** conserva-se infinitamente sem se alterar. Empregu-se' o, deitando o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C^ie, SUCC^res, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

COMPANHIA

Exportadora de alcool e aguardente

CAPITAL 200:000$000

DIVIDIDO EM 2000 ACÇÕES DE 100$000 CADA UMA

FINS DA COMPANHIA

Compra e venda d'alcool e aguardente em alta escala

Estando já subscripto particularmente todo capital, os Estatutos assignados por todos os subscriptores e realisada a primeira entrada de 10 °/o do capital, o abaixo assignado not fica aos senhores accionistas, que a installação da companhia terá lugar no dia 17 do corrente mez no predio n. 24 1°. andar, á rua do Marquez de Olinda, á 1 hora da tarde,

O INCORPORADOR.
Francisco M. S. Gouveia.

PIANOS AMERICANOS

DE

MASON & HAMLIN

Unica agencia destes solidos e elegantes pianos de construcção moderna e aperfeiçoada

PRÉALLE & C.

59 Rua Barão da Victoria 59

PERNAMBUCO

Attesto que os pianos da fabrica *Mason & Hamlin* de New-York, além de solidos e elegantemente construidos, possuem sonoridade não commum em instrumentos verticaes sem prejudicar a qualidade do som que é de uma doçura admiravel.

Recife, 17 de Novembro 1890.

Amaro Barretto Filho.

—

Attesto que tendo tocado em alguns pianos da fabrica *Mason & Hamlin* de New-York, achei ser dos melhores que para este Estado tem vindo, não só pela sonoridade pouco commum nos pianos verticaes, como pela construcção que me parecem ser solida.

Além d'essas qualidades possuem um teclado obediente as exigencias da execução de qualquer trecho musical.

Recife, 27 de Novembro de 1890.

Euclides Fonseca.

—

Declaro que, havendo examinado os pianos de *Mason & Hamlin*, importados pela casa Préalle & C., achei-os de incontestavel superioridade, reunindo as vantagens de um som amplo, volumoso, bem graduado e ao mesmo tempo de uma nitidez perfeita, a de um timbre particularmente bello.

O piano *Mason & Hamlin* realisa todos os progressos da moderna fabricação: um instrumento de artista.

Recife, 11 de Dezembro de 1890.

Alipio de Carvalho
Professor de piano.

—

Tenho diversas vezes executado acompanhamentos e trechos a solo nos pianos americanos - *Mason & Hamlin* e a meu ver são os melhores em nossa praça.

A par da bôa e elegante construcção, é incontestavel a perfeita nitidez de som que se produz n'estes pianos, o que é raro em instrumentos *similes*.

Devido a combinação dos pedaes e a transmissão prompta da pressão do dedo sobre a tecla para o martello, obtem se desde o *pianissimo* e delicado *stacato*, até *fortissimo marcato* e vibrante, seguindo com igualdade pelas diversas gradações sonoras entre esses dois effeitos. A igualdade do teclado, e a relação chromatica entre os agudos, medios e graves são perfeitas.

O novo systema de cravelhas verticaes resolve uma questão desde muito em estudo; e creio que difficilmente se encontrará instrumentos tão aperfeiçoados como os pianos *Mason & Hamlin*.

Recife, 26 de Maio de 1891.

Elias Pompilio.

—

Depois de ter minuciosamente examinado os pianos verticaes de *Mason & Hamlin* ultimamente chegados para sua casa, affirmo que são dos melhores que tem vindo para esta capital, não só pela construcção que promette longa duração, como tambem pela suavidade de suas vozes, e perfeição de mechanismo, que torna facilima a execução.

O que affirmo é verdade, que não poderá ser contestada senão por algum espirito prevenido.

Podem fazer o uso que lhes approuver do presente attestado.

Recife, 12 de Outubro de 1891.

Claudio I. Carneiro Leal.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Centenario de Colon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

HOTEL ORIENTAL!

RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo he conforto o qual já conta com uma immensafrreguezia do que ha melhor no commercio; convido ao respeitavel publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e em esmerado serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1.ª ordem e um chefe francez.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.
A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.
Acceio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.
Se falla inglez francez, allemão, italiano e hespanhol.

Proprietario, ADOLFO HILEMAN

sorvete todos os dias sorvete todos os dias

N. 5 — Rua Bispo Sardinha — N 5

Ver para crer

Aos Constructores

E

SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6 rrica.

Rua do Apollo n. 37 (Pernambco)

Nº 111 **FABRICA** Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$00
em ancoreta de 22$ á	28$00
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$00
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$00
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$00
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$00
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e [illegible] em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que n[illegible] contrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de cerveja etc de 60 a 100 rs cada

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universães de Paris 1878-1889

Bordeaux, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1892

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Depositos em todas as vendas de comestiveis.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C
na Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Aluga-se

Uma casa em Apipucos, propria para familia trata se no pateo do Paraizo n. 18.

Fabrica de Camarabibe

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores nesta fabrica, pagando-se o salario minimo 1$300.

A tratar no escriptorio das obras da fabrica perto do engenho Camaragibe.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Au Paradis des Dames

Novos córtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de córes, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'
INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL
que seimpõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACCÃO
SABBADO, 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO
INTRANSFERIVEL **INTRANSFERIVEL**

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:
Casa da Fortuna, Rua 1.° de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Indepencia n. 37.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Mant iga ingleza de primeira qualidade
DEPOSITO
Armazem Central
RUA DO CABUGA' 11
Joaquim Christovão & C.

SANTA FÉ
Fazendas avariadas
Merino preto e azul escuro de pura lã a 500, 600, 800 e 1$000 o covado, são muito largos.
Brins de linho de cores a 1$000 o corte, por covado a 320, 400, 500 e 600 réis.
LOJA DO POVO
11----Rua 1.°, de Março----11

Exames de preparatorios
Arithmetica de Trajano. livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

SABAO CURATIVO DE REUTE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluiuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New-York.
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Secas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Congresso das Damas
8 e 10 - Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Todos os artigos para homens e meninos
Encontram se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 232)

SEGUNDA PARTE

XXV

E começou a passeiar em frente da porta, com passo febril e agitado.

Ao fim de um minuto, a porta abrio-se.

— Entrai! disse a famula.

E affastou-se para deixar entrar Roberto.

Lilly estava sentada no seu leito, vestida de um penteador branco ornado de ricas rendas cremes.

N'aquella toilette *negligée*, com os cabellos fluctuando sobre as espaduas, ella parecia-lhe mais bella que nunca.

Lilly disse muito seccamente:

— O senhor insiste em fallar me. Que deseja?

— Em primeiro lugar, miss, dizer-lhe o quanto está arrebatadora assim.

— Passemos adiante.

— Em segundo lugar, pedir-lhe noticias de sua saúde.

— Vou muito bem, obrigada. Isto o interessa muito?

— Se me interessa!

— Porque?

— Esqueceu-se do que lhe disse?

— Que me amava?

— Sim...

— E' me indifferente...

— Cruel!

Houve um silencio...

Roberto acanhou-se com este acolhimento gracial.

Lilly ergueu-se e fitou-o com aquelles olhos agudos que pareciam pesquizar-lhe a alma.

— Foi só para isto que o senhor tanto insistio em ver-me?

— Ainda tenho outra cousa a pedir-lhe.

— O que?

Roberto hesitou um instante, depois disse:

— Acabam de dar-me uma noticia...

— Uma noticia?

— Que muito me sorprehendeu.

— Ah!

Olhou friamente para a moça e accrescentou:

— Disseram-me que a senhora ia se casar.

Lilly não se moveu, nem pareceu sorpresa.

Contentou-se em dizer:

— E depois?

— E depois... fez Roberto espantado com a sua calma... e depois... eu desejava saber se isto é verdade, se me não mentiram.

— E com que direito me interroga o senhor?

— Com o direito que me dá a prioridade da minha declaração. Fui eu o primeiro a manifestar-lhe o meu amor.

Ella murmurou ironicamente:

— Julga-o?

— Pelo menos lhe fallei antes d'aquelle homem, proseguio Roberto.

— Que homem?

— O americano.

— Americano?

— Sim, o americano que vai desposal-a.

Lilly deu uma gargalhada.

— O senhor está maluco! Não sei ao que se refere.

— Não, não estou maluco, mas hei de o ficar, se a senhora persistir em me torturar deste modo, e se me não responder francamente... E' verdade?

— Que me vou casar?

— Sim.

— Talvez...

Roberto teve um gesto de raiva.

— Oh! supplico lhe que não graceje... Responda-me.

Ella sorrio.

E, como Roberto tinha ficado de pé, indicou-lhe uma cadeira.

— Sente-se e conversemos.

E Roberto esperou, com a morte na alma.

N'este momento detestava aquella mulher, que despedaçava a sua alma.

Seria capaz de a estrangular, de a pisar aos pés, e, entretanto, adorava-a.

Cobria de beijos, em espirito, a sua nuca branca, o seu pescoço lacteo, as madeixas scintillantes dos seus cabellos, seus labios de carmin, suas palpebras doces que velavam o abysmo dos olhos...

XXVI

Sem parecer preoccupar-se com a emoção que agitava o seu apaixonado, sem mesmo parecer vel-o, miss Lilly disse tranquillamente:

— Não o enganaram... E' verdade que me vou casar.

— Não fará isto, exclamou violentamente Roberto.

Ella retorquio sardanicamente:

— Quem m'o impedirá?

— Eu...

— O senhor?

— Sim, eu que amo-a e não me resolverei a cedel-a a outro. A senhora não póde preferil-o e mim.

— O americano?

— Sim.

— Julga impossivel que o ame?

— De certo...

— Quem sabe lá...

— Não é possivel que uma pessôa tão linda e delicada possa sentir qualquer inclinação por semelhante mastodonte, massa de carnes fluctuantes.

— Mas elle é muito amavel...

— Ora!

— Além disto, offerece-me uma vida tranquilla, sem cuidados. Prometteu pôr um milhão no meu enxoval, e é por isso que o amo.

— Por causa do milhão?

— Sim, isto é prova de que me ama.

— Isto só prova que elle dispõe de um milhão. Mas não é o unico a possuir o milhão.

— Mas foi o unico que m'o offereceu.

— Porém já não será o unico.

— O senhor pretende offerecer-me a mesma somma?

— Sim.

— Possue um milhão?

— Pouco mais ou menos. Mas é toda a minha fortuna. Se eu lh'a der, provarei muito melhor o meu amor do que este homem que, segundo dizem, possue muitos milhões.

— Lá isso é logico.

— E juro que lh'o darei.

— Quando?

— Quando estivermos em França.

— Quem me garante que o senhor cumprirá a sua promessa?

— Vou entregar-lhe um cheque, mas sob duas condições...

— Vejamos.

— A primeira é que a senhora romperá com aquelle homem.

— Naturalmente. E a segunda?

— A segunda é comprometter-se a me amar sempre, ou pelo menos a m'o fazer acreditar. Além disto, se me abandonar, ficarei condemnado á miseria e á morte. Terá de certo remorsos em matar-me?

— Sem duvida.

— Bem vê que deposito toda a confiança na sua lealdade. Colloca a minha sorte entre as suas mãos. Fará o que quizer. A tudo me submetterei, emquanto puder adoral-a.

Lilly escutava sem responder, muito preoccupada e absorvida.

Roberto arriscou-se em lhe tomar a mão.

Ella estremeceu bruscamente, como se sentisse o contacto de uma pilha electrica, e retirou a mão.

— Não me responde? em que está pensando?

— Reflicto sobre a sua proposta.

— E então?

— Para lhe fallar franca, estou indecisa.

— Porque?

— Tenho razões...

— Diga-as...

— Por meu gosto, eu o acceitaria.

Roberto expandio o semblante.

— O senhor não é velho...

— Ainda não tenho 50 annos.

— O senhor é esbelto, distincto.

— E' certo que entre mim e o outro não póde haver hesitação.

— De certo que não.

— Então porque não se resolve?

— Tenho escrupulos em desposal-o.

— E' só isso?

— Não basta?

— Se me ama, nada vale isso.

— Não quero illudil-o. Este milhão que me offerece, eu o quero realmente, em moeda sonante... Sou muito avarenta... Gosto de mexer no ouro e fazel-o tilintar...

— Recebel-o-ha logo que chegarmos a França, disse Roberto.

— Mas hei de ir recebel-o sósinho. Em sua companhia, talvez tenha remorsos.

— Estou por tudo que a senhora deseja.

N'este momento bateram devagarinho á porta do beliche. Lilly levantou a cabeça, inquieta.

— Sem duvida é elle, disse a moça. Dei-lhe licença de vir saber noticias minhas.

Roberto impallideceu.

E perguntou:

— Vai recebel-o?

— Nós ainda não ultimamos o negocio...

— Estou prompta a fechal-o immediatamente.

— Espere um pouco.

E Lilly dirigio-se á porta, perguntando atraves da madeira:

— Quem é?

— Eu, miss...

Era a aia.

— Que queres?

— O major Cocktal.

— Que deseja elle?

— Perguntar se miss acceitar sua visita...

Lilly olhou para Roberto.

— Que devo responder?

Este hesitou um instante.

O ciume, o amor, o receio de ser supplantado, de ser ludibriado, todos esses sentimentos dividiam a sua alma.

Por fim o orgulho e a colera o dominou.

Disse resolutamente:

— Não o receba!

— Está decidido?

— Sim.

— Vai assignar-me o cheque?

— Immediatamente.

— De bôa vontade?

— Toda!

Lilly voltou-se para a porta...

E disse á criada:

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42